

PSICOLOGIA



“VIAJAR! PERDER PAÍSES! SER OUTRO A CADA DIA”. DA CULTURA DE ORIGEM PARA A CULTURA DE DESTINO: CHOQUE CULTURAL

Ariane Rech dos Santos¹, Letícia Fraga¹, Enis Mazzuco¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

O presente artigo é o resultado de uma pesquisa que teve como objetivo conhecer as dificuldades que o intercambista/migrante podem passar decorrentes do choque cultural e da aculturação quando sai de seu local de origem e chega ao local de destino. Além disso, a pesquisa também pretendeu investigar de que forma as dificuldades enfrentadas pelos intercambistas/migrantes influenciam no cotidiano desses sujeitos e, descrever as estratégias utilizadas por eles no enfrentamento das dificuldades vivenciadas; assim como identificar as suas representações sobre a cultura de destino, e de que forma isso interfere no processo de aculturação e choque cultural. Tal pesquisa enquadra-se como um estudo de natureza qualitativa e do tipo exploratória. Os dados foram coletados através de uma entrevista-semiestruturada, que foi realizada com 5 intercambistas/migrantes, através de plataformas online de comunicações. A análise dos dados teve como base a análise de conteúdo, de acordo com a perspectiva de Bardin (2011), que deu origem a três categorias: 1. O transladar do intercambista; 2. A lua de mel e 3. A ressignificação das dificuldades vivenciadas e formas de enfrentamento. De maneira geral, o que pode-se perceber diante da análise dos dados, é que os participantes desta pesquisa em algum momento do seu intercâmbio, passaram pela aculturação, uns mais e outros menos, momento no qual essas pessoas incorporaram mentalidades, costumes e valores do lugar onde estão. Essas pessoas conseguiram enfrentar as dificuldades que encontraram ao longo do seu processo através da adoção de variados tipos de estratégias e, até o período das entrevistas, não tinham interesse em voltar a residir no Brasil.

Palavras-chave: choque cultural; aculturação; intercâmbio; migração.

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Gabriela Mendes dos Santos¹, Kerolyn Feliciano Franco¹, Rosana Marques da Silva Rampazzo¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A inclusão de pessoas com deficiência na construção civil é um tema rodeado de desafios e lacunas, isto ocorre pela falta de pesquisas que visam esclarecer as formas possíveis de inclusão nesse ramo de atuação. O objetivo do estudo foi analisar o processo de inclusão de pessoas com deficiência em uma organização do ramo da construção civil, localizada no Vale do Itajaí/SC. Os objetivos específicos foram: levantar as ações realizadas pela organização, na percepção dos profissionais envolvidos, sobre a inclusão de pessoas com deficiência; identificar as ações dos profissionais atuantes para favorecer a inclusão de pessoas com deficiência; descrever os desafios encontrados pelos profissionais envolvidos, na retenção de pessoas com deficiência. Tratou-se de pesquisa de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada com oito profissionais envolvidos nas atividades laborais de colaboradores com deficiência. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, pelas categorias: ações dos profissionais, ações da empresa e desafios. Quanto aos resultados, verificou-se que o profissional com deficiência enfrenta desafios para se inserir na construção civil, devido a atividade do setor, porém os colaboradores têm buscado entender as diferenças da pessoa com deficiência, para possibilitar uma inclusão em sua totalidade. Concluiu-se que, na percepção dos participantes, pessoas com quaisquer tipos de deficiência são bem amparadas no que se refere a questão de inclusão dentro do mercado de trabalho, porém ainda enfrentam dificuldades em relação ao prejulgamento que sofrem ao se inserir na área de Construção Civil.

Palavras-chave: Deficiência. Inclusão. Construção Civil. Retenção.

USO DE ÁLCOOL, CRACK E OUTRAS DROGAS EM CONTEXTOS DE ALTA VULNERABILIDADE NA CIDADE DE SÃO PAULO

Richard Alecsander Reichert¹, Micheline Ramos de Oliveira¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Este trabalho teve por objetivo identificar os fatores associados ao uso e dependência de drogas em contextos de alta vulnerabilidade na cidade de São Paulo, na região popularmente conhecida como “Cracolândia”. Os objetivos específicos estiveram norteados em avaliar o padrão de uso e as variáveis relacionadas, analisar o ambiente físico e social e descrever as condições de vida do grupo investigado, além de levantar as percepções dos sujeitos usuários sobre a conjuntura, intervenções e políticas públicas sobre a saúde e bem-estar dessa população. Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de natureza qualitativa com métodos mistos, que envolveu a observação participante, a aplicação de um questionário estruturado e a realização de entrevistas abertas. A pesquisa contou com 35 participantes ao todo. Destes, 31 responderam ao questionário fechado e 17 concederam entrevista. O grupo de respondentes do questionário estruturado (n Total=31) foi composto por 25 homens (80,65%), 05 mulheres (16,13%) e 01 transgênero (3,23%), com média de idade de 36,45 anos. A maior parte foi representada por indivíduos não brancos, sendo 48,39% (n=15) negros e 38,71% (n=12) pardos, o equivalente a 87,1% (n=27) do número total. Verificou-se que 77,42% dos indivíduos não possuem ensino básico completo. E a maioria (93,55%; n=29) encontrava-se em situação de desemprego e exercendo atividades informais de trabalho, grande parte (51,61%; n=16) com renda mensal atual abaixo de R\$ 250,00. Ademais, foi constatada uma sobre-representação de solteiros (67,74%; n=21) nas cenas de consumo de drogas, o que a literatura interpreta como afrouxamento de laços familiares e sociais. No momento da pesquisa, 70,97% (n=22) informaram estar em total situação de rua e 22,58% (n=07) em albergues ou hotéis sociais, totalizando 93,55% (n=29) sem moradia própria ou alugada com recursos próprios. Além da moradia, as condições precárias de trabalho foram frequentemente descritas. No que tange às trajetórias pessoal, familiar e social, foram relatadas: violências intrafamiliares (45,16%; n=14), as quais, segundo relatos obtidos pelas entrevistas abertas, referem-se principalmente a negligência e abuso físico, sexual e emocional; dificuldades financeiras antes da situação atual (83,87%; n=26); algum tipo de abandono (64,52%; n=20); perdas significativas, as quais ainda lhes afetam (90,32%; n=28); perda/morte de alguém que cause sofrimento atualmente (74,19%; n=23); e cometimento de algum delito ou passagem pela prisão ao menos uma vez durante a vida (54,84%; n=17). Em síntese, essa população está exposta a uma série de vulnerabilidades individuais, sociais e político-institucionais que acentuam sua marginalização e elevam a probabilidade de agravos à saúde física e psicológica, tais como exclusão nos campos educacional e profissional, afastamento da família e da comunidade, situação de rua, acesso limitado aos serviços de assistência social e à saúde, entre outras situações de violações e violências que provocam sofrimento significativo e que podem levar ao uso excessivo e/ou dependência de drogas. Espera-se que esses dados possam auxiliar na compreensão dos aspectos relacionados à vida dessa população e fundamentar a formulação de intervenções e políticas públicas amplas, integrativas e bioéticas.

Palavras-chave: Uso de drogas. Meio Social. Vulnerabilidade. Determinantes sociais.

EFICÁCIA DO ACONSELHAMENTO LIFE-DESIGN NA ADAPTABILIDADE DE CARREIRA DE PÓS-GRADUANDOS

Laís Moraes Peixoto Fiocco de Oliveira^{1}, Rosana Marques da Silva Rampazzo¹.*

¹*Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
laisfiocco@gmail.com

O estudo aborda a adaptabilidade de carreira, referindo-se aos recursos que o indivíduo utiliza para lidar com necessidades atuais e imprevistas, bem como recursos de autorregulação para resolver questões desconhecidas, complexas e problemas mal definidos durante as tarefas do cotidianas. Objetivou avaliar a eficácia do aconselhamento *Life Design* na adaptabilidade de carreira de pós-graduandos em administração. Tratou-se de estudo correlacional, delineamento quase experimental e abordagem quantitativa, cujo público-alvo envolveu 24 acadêmicos dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* em administração de uma universidade localizada em Santa Catarina. Os dados foram coletados pela escala de adaptabilidade de carreira (EAC) e os dados analisados por meio de estatística descritiva e inferencial. Resultados entre pré e pós-teste indicaram forte correlação (0,50 a 1) com significância $p < 0,01$ entre as quatro variáveis da escala, indicando desenvolvimento das competências de adaptabilidade de carreira após a intervenção em aconselhamento de carreira na perspectiva do *Life-Design*.

Palavras-chave: Aconselhamento de carreira. *Life-Design*. Adaptabilidade de carreira.

Agradecimentos: a bolsa artigo 170 pelo auxílio financeiro a essa pesquisa. Agradecemos à professora Dra. Carina Nunes Bossardi, pela ajuda na análise estatística e ao professor Dr. Iuri Novaes Luna – UFSC, pela ajuda na leitura e orientações pontuais ao trabalho.

EFEITOS DO ACONSELHAMENTO LIFE DESIGN NA ADAPTABILIDADE DE CARREIRA EM PÓS-GRADUANDOS DE ADMINISTRAÇÃO

Carolina Victoria Mamus Sperati¹, Maria Alice Patricio Faraco¹, Rosana Marques da Silva Rampazzo¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Tem crescido a procura do número de profissionais pelos serviços de carreira, assim o presente estudo aborda a avaliação do aconselhamento life design com adultos na adaptabilidade de carreira, que remete a qualidade de ser flexível às diversas mudanças que o mundo do trabalho exige dos profissionais. Este estudo objetivou analisar os efeitos do aconselhamento *life design* na adaptabilidade de carreira em acadêmicos de cursos de pós-graduação em administração. Como objetivos específicos, citam-se: Avaliar se há diferenças significativas entre os resultados do grupo controle e grupo intervenção; verificar possíveis correlações entre as variáveis sócio demográficas e os fatores da dimensão adaptabilidade de carreira. O estudo é correlacional, de delineamento quase experimental e abordagem quantitativa. O público abrangeu 38 pós-graduandos dos cursos de administração, sendo 17 do grupo controle e 21 do grupo intervenção. Foram utilizados dois instrumentos para a coleta de dados: 1- Questionário sociodemográfico e profissional e 2- Escala de adaptabilidade de carreira - EAD, versão brasileira. Os dados pós teste foram analisados pela estatística descritiva e inferencial. Como principais resultados verificou-se diferenças significativas nas médias de três fatores da adaptabilidade de carreira entre o grupo intervenção e o grupo controle (preocupação (U=74,00; p<0,01); controle (U=92,00; p<0,05) e curiosidade (U=90,50; p<0,01), cujas médias no grupo intervenção foram maiores.

Palavras-chave: Adaptabilidade. Aconselhamento de carreira. *Life Design*.

ATITUDES DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE DIANTE DA MORTE DE IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nadielli Cristina Andretti¹, Kátia Simone Ploner¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A morte representa o encerramento do percurso vital de um ser, sendo um episódio natural da existência humana. E ainda na atualidade é um tabu a ser vencido. Visto que os profissionais de saúde são preparados para salvar vidas, a maioria tem dificuldades para tal momento, tanto para enfrentar o processo do morrer e a morte, quanto lidar com a dor e o sofrimento do outro, mesmo estando presente no cotidiano de destes profissionais. O presente trabalho tem como objetivo conhecer as atitudes de profissionais da saúde que atuam com idosos/as frente à morte e descrever a relação entre a formação profissional e as atitudes diante da morte de idosos/as. Este estudo tratou de uma revisão integrativa da literatura científica nacional que buscou evidências nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura e latino-americanos e do Caribe em Ciências da Saúde (LiLacs), e no Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES- Periódicos) relativamente correspondente ao período de 2010 a 2020. Utilizou-se como descritores "atitudes frente a morte, profissionais da saúde, idoso, morte" empregou-se, juntamente, o operador *AND*. Esse estudo permitiu uma análise dos artigos científicos selecionados. Das 597 referências levantadas, após a pesquisa e aplicação dos critérios de exclusão obteve-se o total de 7 artigos na íntegra, constituindo o corpus da pesquisa. Quanto aos resultados, obteve-se as categorias: Sentimentos dos idosos diante da morte, Sentimentos e Estratégias dos profissionais diante da morte do idoso, Necessidade de assistência humanizada e/ou vinculada com necessidade de educação sobre a morte. Considera-se que foi evidenciado que as atitudes dos profissionais perpassam a relação entre idoso e profissional, a compreensão do significado da morte daquele idoso e a formação profissional que o profissional teve para lidar com as perdas e com a morte. Salienta-se a necessidade em educação sobre morte e morrer, e aponta-se a escassez de pesquisa sobre tal tema.

Palavras-chave: Atitudes frente a morte. Profissionais da saúde. Idoso. Morte.

A COMPREENSÃO DE GESTALT-TERAPEUTAS SOBRE O EXPERIMENTO EM PSICOTERAPIA

Rafael Salin Casarim Harmuch¹, Jamir João Sardá Junior¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Dada a importância dos experimentos no processo psicoterapêutico, a presente pesquisa analisou a compreensão de gestalt-terapeutas sobre este recurso. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e de natureza qualitativa. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada realizada com seis psicólogos clínicos. Os dados foram analisados utilizando o método de análise de conteúdo resultando em cinco categorias: definição de experimentos, objetivos, tipos de experimentos, estrutura e dificuldades existentes. O conceito de expansão da *awareness*; de ampliação do contato; e da transformação em ato do que está interrompido permeia a definição do experimento e é o cerne dos seus objetivos. Os tipos de experimentos utilizados são frequentemente citados na literatura. A estrutura dos experimentos não consiste de etapas formais, mas sim requisitos fundamentais, como o vínculo com o cliente e a gradação. Dentre as dificuldades para a realização do experimento, enfatizou-se o processo de gradação; o uso de experimento como uma técnica e as resistências do cliente. É evidente a importância do experimento enquanto recurso terapêutico para a promoção da *awareness* e do contato, por outro lado seu caráter técnico científico merece ser destacado, uma vez que a arte e a criatividade são passíveis de serem aprendidas e ensinadas.

Palavras-chave: Gestalt-terapia. Experimentos. Psicoterapia.

ATITUDES DE CARREIRA EM FREELANCERS BRASILEIROS PRESTADORES DE SERVIÇOS EM PLATAFORMAS DIGITAIS

Alice dos Santos^{1*}, Raquel Vieira Dalbosco¹, Rosana Marques da Silva Rampazzo¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
*calicedossantos@gmail.com

Estudo descritivo exploratório, de cunho quantitativo, que objetivou analisar as atitudes de Carreira Proteana e Sem Fronteiras de *freelancers* brasileiros cadastrados em plataformas digitais de prestação de serviços. Participaram 88 *freelancers* da geração Y (53,4% mulheres, idade média de 31,09 anos). Os dados foram coletados por meio de um questionário sociodemográfico e das Escalas de Atitudes de Carreira Proteana e Sem Fronteiras e analisados com auxílio de estatística descritiva e inferencial. Os resultados indicaram atitudes de carreira acima da média três, ausência de diferenças estatísticas significativas entre as dimensões das escalas em função do gênero e principais motivos de trabalhar como *freelancer*: renda, flexibilidade e equilíbrio. Encontrou-se relação significativa positiva entre o tempo de trabalho e a dimensão mobilidade física.

Palavras-chave: Escala de Atitudes. Desenvolvimento profissional. Trabalho informal.

IDENTIDADE DE LUGAR DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM UM MUNICÍPIO DE SANTA CATARINA

Jéssica Wippel¹, Roberta Borghetti Alves¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Esta pesquisa buscou analisar a identidade da pessoa em situação de rua (PSR) com este lugar. A identidade de lugar é um fenômeno da Psicologia Ambiental, a qual permite analisar como esta relação com este lugar contribui para a sua imagem e autoconceito. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, por meio de uma pesquisa de campo com abordagem multimétodos. Teve como instrumentos de coleta de dados, o fotografando ambiente e a entrevista semiestruturada. Participaram da pesquisa doze PSR de um município catarinense. Para a análise de dados foi utilizado o método *Grounded Theory* de modo a identificar duas categorias de análise: “a rua enquanto lugar” e o “eu na rua”. Evidenciou-se que as pessoas em situação de rua prezam por lugares que fornecem a sensação de liberdade de modo a poderem fazer o uso de substâncias psicoativas e também por terem sensação de prazer e bem-estar ao estarem em áreas verdes. Possuem vínculos com as pessoas em situação de rua e escolhem lugares, os quais os moradores e donos de estabelecimentos os protegem. Apresentam ambivalência de sentimentos entre querer permanecer e sair da rua. Descrevem o preconceito e autoimagem como um ser invisível e com características que o representam como um “lixo”. Almejam que os profissionais das políticas públicas os percebam como seres detentores de direitos. Frente aos achados, salienta-se a importância de compreender esta identidade para pensar em estratégias de cuidado que não reforcem um cuidado higienista.

Palavras-chave: Identidade de lugar. Pessoa em situação de rua. Psicologia Ambiental.

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A EFETIVIDADE DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO AO USO DE ÁLCOOL E DROGAS PARA ADOLESCENTES NO BRASIL

Leonardo Araujo Simões¹, Eduardo José Legal¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

O aumento do número de adolescentes usuários de drogas psicotrópicas é uma tendência global. Condições pessoais e sociais, incluindo o acesso ou não a programas de prevenção, podem ser fatores de risco e/ou de proteção, pois podem favorecer o desenvolvimento de comportamentos que aumentam ou diminuem as chances de consumir substâncias psicotrópicas pelos adolescentes. É essencial que os programas sociais sejam constantemente avaliados e ajustados de acordo com os resultados obtidos, neste sentido a avaliação de efetividade visa identificar o impacto das ações sociais, impacto este que não pode ser observado apenas em um pequeno recorte de tempo. O objetivo geral desta pesquisa é investigar a efetividade de programas de prevenção ao uso de álcool e drogas para adolescentes a partir dos resultados de estudos publicados. Elegeu-se como método para este trabalho a revisão integrativa, que visa analisar subsídios apresentados na literatura de uma forma ampla e sistemática e divulgar os dados científicos produzidos sobre temáticas específicas. É uma pesquisa documental que mantém obrigatoriamente a exigência de padrões de rigor, clareza e replicação utilizados em estudos primários. Evidenciamos a baixa quantidade de pesquisas publicadas nos últimos 10 anos com as palavras chaves aqui citadas, apenas 3 artigos foram encontrados referentes ao nosso tema. Outros 5 artigos foram obtidos através do Google Acadêmico, referentes ao programa PROERD, e nenhum deles apresentou uma avaliação específica da efetividade, mas sim da eficácia e eficiência dos programas. Recomendamos que novas pesquisas sejam feitas incluindo palavras-chave diferentes e outros bancos de dados. Indicamos também aos gestores de projetos e ações sociais que desde o planejamento de um programa já estejam incluídos quais os métodos de avaliação para seu constante aperfeiçoamento.

Palavras-chave: Uso de drogas. Programas de prevenção. Adolescentes. Revisão integrativa.

AS PERCEPÇÕES ACERCA DO FEMINICÍDIO NO FACEBOOK

Mariana Schäffer¹, Mateus Kratz¹, Enis Mazucco¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Este artigo é resultante de uma pesquisa que buscou colocar em debate as percepções acerca do feminicídio através de comentários feitos por usuários do *Facebook* em notícias publicadas nos jornais eletrônicos (G1, R7 e UOL) nos meses de janeiro, julho e dezembro de 2019. A partir disso, também foram discutidos os aspectos culturais referentes ao contexto histórico brasileiro, assim como as diferenças entre os comentários de homens e mulheres. A pesquisa tratou-se de um estudo qualitativo, sendo realizada através da análise dos conteúdos extraídos na área de comentários das matérias sobre o feminicídio. A partir disso, foram formadas 3 (três) categorias: a ineficácia das leis e propostas alternativas para que a justiça seja feita; A patologização do feminicida; e faces da dependência. Por ser recente o reconhecimento do feminicídio como um crime específico, a desinformação sobre essa lei e seus desdobramentos é vasta. Há, portanto, uma diversidade enorme de opiniões e críticas sobre a sua criação, implementação e todos os outros fatores que envolvem a violência contra a mulher.

Palavras-chave: Feminicídio. Violência contra a Mulher. Redes Sociais. Facebook.

PERCEPÇÕES DO PODER LEGISLATIVO DE BIGUAÇU SOBRE POVOS INDÍGENAS DE ETNIA GUARANI QUE RESIDEM NESTE MUNICÍPIO

Amanda Beatriz Nunes dos Santos^{1}, Eliane Krieger¹, Enis Mazzuco¹.*

*¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
amanda070498@hotmail.com

As populações indígenas foram os primeiros habitantes do Brasil de que se tem registro, sendo que os Guarani foram um dos primeiros povos a ter contato com os colonizadores e os receberam sem violência, o que contribuiu para também serem um dos primeiros povos a integrar sua cultura a dos portugueses. Depois de quatro séculos de contato, foram criadas políticas públicas a fim de tornar a relação entre indígenas e não-indígenas mais justa e igualitária. Essa pesquisa foi realizada com vereadores do município de Biguaçu e teve como objetivo conhecer as percepções desses vereadores sobre os povos indígenas de etnia Guarani existentes nesta região. Foi uma pesquisa do tipo exploratória-descritiva, de natureza qualitativa. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada com 4 vereadores em exercício. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo de acordo com Bardin. Os resultados denotam que os vereadores têm uma percepção sobre as populações indígenas semelhantes às do senso comum, e que para os participantes estes povos estão se tornando “quase brancos” quando se referem à cultura ocidental contemporânea. Outros dois pontos que se destacaram dizem respeito ao distanciamento do poder legislativo em relação à população indígena, dado à falta de contato entre eles, e também a ausência de leis municipais atuais para os povos indígenas, sendo utilizadas apenas as leis já existentes em âmbito Nacional e Municipal.

Palavras-chave: Percepção. Indígenas. Políticas Públicas.

EFEITOS DE PRIMING SOBRE A TOMADA DE DECISÕES ALIMENTARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Carolina Menezes Caminha de Andrade^{1*}, Danielle Gonçalves de Mello Rosa Mendes^{1*}, Eduardo José Legal¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

*carolina_caminha@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi investigar o efeito priming sobre as escolhas alimentares na literatura especializada. Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa da literatura especializada, utilizando os termos combinados “*priming*” e “*food choice*”/“*priming*” e “escolha alimentar” no Portal BIREME, para redirecionar tais buscas à base de dados MEDLINE, mediante disponibilidade dos descritores estabelecidos no período entre 2015 a 2019, em publicações de idiomas português ou inglês. Foram incluídos todos os artigos experimentais, quase-experimentais, correlacionais e de revisão sistemática e integrativa que estivessem disponíveis por completo e que, de fato, testassem o efeito priming sobre a escolha de alimentos. Aplicados todos os critérios de inclusão e exclusão, 12 artigos foram selecionados. Os resultados evidenciaram que as metodologias e modelos de *priming* utilizados nos estudos são bastantes diversos; que o status de fome dos participantes e o nível educacional têm relação com a escolha alimentar e incidem sobre a influências das pistas de priming; em alguns estudos percebeu-se que nudges e condicionamento respondente foram usados como efeito priming. De modo geral, os resultados dos estudos mostraram que pistas de *priming* podem, de fato, interferir nas escolhas por alimentos, porém, sob determinadas condições. Estes resultados foram discutidos à luz da literatura especializada e são sugeridos novos estudos para elucidar lacunas no campo.

Palavras-chave: *Priming*. Escolha Alimentar. Comportamento alimentar.

A CONTRIBUIÇÃO DA ARTE PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DA LITERATURA

Raul Lauro Linhares¹, Josiane da Silva Delvan¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

O presente trabalho refere-se a um estudo de investigação na literatura da área da Psicologia acerca da contribuição da arte para o desenvolvimento humano, visando refletir sobre a importância da arte na construção do ser. Para isso, utilizou-se como base teórica as publicações existentes na abordagem Histórico Cultural do Desenvolvimento Humano, em língua portuguesa, dos últimos dez anos, disponíveis em bases de dados. O levantamento do material para esse estudo foi realizado no portal Periódicos Capes e nas bases de dados SciELO e PePsic, utilizando-se as palavras-chave Histórico cultural and Arte; desenvolvimento and Arte; Psicologia and Arte. Os dados encontrados foram organizados e interpretados de acordo com a análise temática que possibilitou a definição a posteriori de três categorias de análise: a gênese da arte no processo de desenvolvimento humano, a contribuição da arte para o desenvolvimento humano e as utilizações da arte presentes no contexto educacional.

Palavras-chave: Arte. Desenvolvimento humano. Psicologia.

O EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR SOBRE A SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Thamires Carolina Costa Buschmann¹, Thayse de Souza¹, Eduardo José Legal¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

No processo de formação profissional no ensino superior diferentes fatores estressores estão presentes e podem acarretar problemas de saúde mental na população universitária. O exercício físico é apontado como um fator de promoção de saúde para diversos públicos, incluindo estes estudantes. Esta pesquisa trata-se de uma revisão integrativa que visa investigar os artigos publicados nos últimos cinco anos, abrangendo o tema: o efeito do exercício físico regular sobre a saúde mental de estudantes universitários. Realizou-se uma busca on-line, nas bases de dados: PUBMED, MEDLINE e SCIELO, que resultaram em 90 artigos. Pelos critérios de inclusão/exclusão foram selecionados e avaliados três estudos. Os resultados evidenciam que a prática de exercícios físicos em universitários está relacionada à melhora do status de saúde mental nos estudantes e nos escores de qualidade de vida, que é uma das medidas de saúde mental. Esses efeitos podem ser ainda mais efetivos no gênero masculino e podem ter relação com os motivos para a prática de exercícios físicos. Sugere-se a realização de outros estudos de revisão a fim de se detectar outras possíveis relações com transtornos mentais e qualidade e satisfação com a vida.

Palavras-chave: Saúde Mental. Exercício Físico. Atividade Física. Universitários e Ensino Superior.

AS REPRESENTAÇÕES SIMBÓLICAS DA PALAVRA CÂNCER E SUA INFLUÊNCIA EM PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM ESTA DOENÇA: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA DA FALA DE PERSONAGENS CINEMATOGRAFICOS

Marilice Minzoni Amaral¹, Nairo Gilson de Oliveira¹, Evandro Fernandes Alves¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Esta pesquisa trata-se de um estudo que buscou compreender o câncer através do olhar da Psicanálise, para além do modelo biomédico comumente exposto ao descrever esta doença. O câncer é um fenômeno que assola pessoas ao redor do mundo causando dor, traumas, mutilações, e que acima de tudo é muito temido pela sua taxa de letalidade. Apesar de toda a constituição humana estar assujeitada psiquicamente aos registros do real e do imaginário, a experiência humana se efetivará e sofrerá os reflexos do campo simbólico por excelência – sendo a palavra “câncer” um poderoso significante que fará importantes movimentos psíquicos no sujeito. O presente trabalho resulta-se de uma análise crítica de discurso e tem natureza exploratória. O objeto de análise foram personagens de filmes cinematográficos ligados ao significante câncer. O formato de análise utilizado foi o método psicanalítico através da escuta flutuante e da associação livre das falas destas personagens. Ficaram evidenciados através da análise da fala dos personagens a negação como mecanismo de defesa e os significantes cura, solidão, desfiguração e morte. De acordo com os resultados obtidos, pode se concluir que é indispensável o acompanhamento de pacientes oncológicos por parte de profissionais da área da psicologia por não ser possível cindir o corpo do sujeito de sua subjetividade.

Palavras-chave: Câncer. Significante. Cinema. Psicanálise.

REDES SOCIAIS VIRTUAIS E A IMAGEM CORPORAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Gabriela Santos Domingues^{1}, Vanessa Schweitzer¹, Juliane de Moliner¹.*

*¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
gabsantosdomingues@hotmail.com

O uso das novas tecnologias de comunicação está se tornando mais comum, com o acesso conveniente à Internet e o surgimento de redes sociais. Essa revisão bibliográfica visa compreender o que a literatura científica apresenta acerca da relação do uso de redes sociais virtuais e a imagem corporal. As buscas foram realizadas nas bases de dados Lilacs, Scielo e Pepsic. Na análise e discussão do tema considerou-se os seguintes tópicos: a influência das redes sociais na imagem corporal; as consequências psíquicas com o uso das redes sociais virtuais e o papel das redes sociais na busca pelo reconhecimento individual e coletivo. Constatou-se a influência das redes sociais virtuais no sofrimento psíquico, a consolidação de estereótipos corporais e a busca por reconhecimento através destes canais. Com isso, espera-se que estes dados sirvam de base para futuras intervenções, estudos e projetos de atenção nestes meios para que fatores potenciais de proteção sejam identificados.

Palavras-chave: Redes sociais. Imagem corporal. Sofrimento psíquico.

PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DO CONTEXTO HOSPITALAR SOBRE O ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Aline Fatima Pozzebon¹, Rafaela Vieira Dias¹, João Rodrigo Maciel Portes¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Esta pesquisa teve como objetivo levantar a produção científica sobre a percepção dos profissionais de saúde do contexto hospitalar sobre o atendimento de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Realizou-se uma revisão integrativa da literatura dos últimos seis anos (2014-2019) nas bases de dados CAPES, Pepsic e Scielo. Dezesesseis artigos foram selecionados de acordo com os critérios estabelecidos. As buscas foram realizadas com termos em português e inglês, as palavras-chaves foram autismo AND: internação (*hospitalization*), hospitalização infantil (*child hospitalization*), hospital pediátrico (*pediatric hospital*), profissionais da saúde (*health professionals*), conhecimento de profissionais de saúde (*health professional knowledge*), além dos termos transtorno autístico AND hospitalização (*autism spectrum disorder AND hospitalization*). Os resultados indicaram aspectos positivos na criação de estratégias de atendimento como treinamentos para profissionais de saúde, protocolos de atendimento, enfatizando a importância do conhecimento sobre o TEA. Notou-se que conhecer previamente o indivíduo com TEA, se comunicar de maneira simples e clara, adaptar o ambiente hospitalar e perceber as necessidades do paciente, potencializam positivamente o atendimento. Contudo, destaca-se a necessidade da formação acadêmica dos profissionais da saúde em relação às especificidades do TEA. Percebe-se a escassez de produção científica na área e sugere-se que mais estudos sejam realizados.

Palavras-chave: Autismo. Hospitalização infantil. Profissionais de saúde.

CONSEQUÊNCIAS DO AFASTAMENTO PATERNO: UMA ANÁLISE À LUZ DA PSICANÁLISE

Aline Oliveira Borges de Medeiros¹, Elisângela Domingues Michelatto Natt¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A teoria dos mecanismos de defesa desenvolvido por Freud, tem o intuito de aliviar as tensões do Ego do sujeito com o mundo exterior e interior, tais mecanismos são processos psíquicos que aliviam a tensão entre o Id e o Superego, manipulando as representações que o sujeito tem de algo. O presente trabalho buscou entender quais os mecanismos de defesa que se originam durante o processo de afastamento do pai. Desta forma, procurou-se compreender as relações afetivas e os mecanismos de defesa desenvolvidos pelos sujeitos que sofreram o afastamento paterno. Para tanto, foi necessário (a) conhecer os mecanismos de defesa que se apresentam nesse processo, (b) investigar quais são os mecanismos de defesa que o sujeito desenvolve a partir das experiências de afastamento pai, (c) descrever as estratégias de enfrentamento desenvolvidas pelos sujeitos a partir das experiências decorrentes do afastamento paterno, e (d) delinear como os sujeitos reagem ao longo da vida e se relacionam com os pais e/ou a ideia sobre esses pais que se afastaram. A pesquisa tem natureza qualitativa, e é de caráter exploratório. Contou com a realização de entrevistas semiestruturadas, com seis participantes do sexo masculino e seis do sexo feminino que vivenciaram o afastamento paterno. Esses sujeitos foram indicados por pessoas do convívio das pesquisadoras, e cada um deles foi indicando um novo participante – método bola de neve. Os participantes têm idades entre 18 e 28 anos, são filhos de casais separados, viveram a maior parte da infância longe do pai e demonstraram interesse em participar, voluntariamente, deste estudo. Emergiram das entrevistas seis categorias consideradas como relacionadas ao afastamento paterno: (a) identificação, o (b) desamparo, a (c) imagem, o (d) narcisismo, a (e) falta da figura paterna, e a (f) representação. Os resultados obtidos não corroboram para a hipótese inicial, o que se pondera novos estudos sobre o afastamento paterno englobando o narcisismo, que para Freud (2010) é um estágio universal no desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Família. Mecanismos de Defesa. Psicanálise.

EFEITOS DO ACONSELHAMENTO LIFE DESIGN NA IDENTIDADE VOCACIONAL EM PÓS-GRADUANDOS DE ADMINISTRAÇÃO

Ana Paula Silveira Padilha Pacheco¹, Neriane Pereira Gonçalves¹, Rosana Marques da Silva Rampazzo¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A identidade vocacional envolve as crenças que o indivíduo possui sobre si mesmo e que influenciam em suas tomadas de decisões de carreira. O objetivo deste estudo foi analisar os efeitos do aconselhamento de carreira *Life Design* na identidade vocacional, em pós-graduandos matriculados em cursos na área de administração. Tratou-se de estudo de natureza correlacional, delineamento quase experimental e abordagem quantitativa. Caracterizam-se como participantes 20 acadêmicos de três cursos de pós-graduação, que participaram do aconselhamento de carreira *Life Design*. A coleta de dados foi por meio de dois instrumentos: Questionário sócio demográfico e profissional e o Inventário de Identidade Vocacional-*Vocational Identity Scale* (VIS, que se trata de um instrumento unidimensional. Este último foi aplicado pré e pós intervenção. Os resultados foram tratados por meio de estatística descritiva e inferencial, utilizando os testes não paramétricos de *Mann-Whitney*, *Wilcoxon*, ANOVA e o teste de correlação de *Spearman*. Como principais resultados, verificou-se diferenças estatísticas significativas entre as respostas dos participantes no pré e pós-teste. Assim, é possível sugerir que o aconselhamento de carreira contribuiu para o desenvolvimento da identidade vocacional dos participantes.

Palavras-chave: Aconselhamento de Carreira. Identidade Vocacional. *Life Design*.

PROGRAMA EDUCACIONAL DE RESISTÊNCIA ÀS DROGAS E À VIOLÊNCIA - PROERD E SEUS DESDOBRAMENTOS: UMA ANÁLISE

Anna Carolina L. Pedrini¹, Léia Viviane Fontoura¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

O uso e abuso de drogas é um problema de ordem social, multifatorial, que cresce gradativamente e demanda maior atenção do setor público quanto às intervenções de ordem preventiva. Tendo em vista esta crescente, a prevenção se torna uma ação prioritária, sendo desenvolvida pela Polícia Militar brasileira no ambiente escolar desde 1992: o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência - PROERD. Este modelo teve como base o programa norte-americano D.A.R.E America, que foi comercializado e replicado por todo o mundo. Sendo assim, a partir de um levantamento bibliográfico, denota-se a escassa literatura quanto a seus efeitos no Brasil, sejam eles de cunho preventivo, redução do uso ou evitação do primeiro uso. Considerando-se a urgência do problema causado pelo ciclo do uso e abuso de drogas, concomitantemente à carência de pesquisas que abordem uma das principais políticas públicas preventivas ao seu desencadeamento, este estudo objetivou fomentar, através de revisão narrativa, uma discussão e problematização a respeito das práticas educacionais e metodologias aplicadas pela Polícia Militar no âmbito de prevenção no ambiente escolar, bem como estabelecer paralelos com conceitos da Psicologia. Através desta revisão foi possível constatar a lacuna presente no embasamento metodológico adotado na versão traduzida do D.A.R.E America, a falta de adaptação em relação ao contexto sociocultural brasileiro, bem como indícios de uma ideologia pautada no amedrontamento e as relações de poder que se inserem nas intervenções realizadas pelo programa. Além disso, foram expostas outras perspectivas e métodos que podem ser adotados com sua efetividade comprovada através de estudos realizados no âmbito da prevenção.

Palavras-chave: Abuso de drogas; Prevenção do consumo de drogas. PROERD.

A EXPERIÊNCIA DE SAÚDE/DOENÇA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Carla Cecília Rocha¹, Tainara Mafezolli¹, Carlos Eduardo Maximo¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Este artigo busca compreender a experiência de saúde/doença de pessoas em situação de rua que frequentam o Centro POP, Itajaí, Santa Catarina. A experiência de saúde/doença diz respeito aos acontecimentos que ocorrem aos sujeitos, que os afeta e os transforma, diante dos estreitamentos e alargamentos do modo de se viver. A metodologia do trabalho é de natureza qualitativa e orientação sócio-histórica, de tipo exploratória, desenvolvida por meio de entrevista coletiva. O material empírico foi submetido à análise temática descrita por Minayo, que explicitou a experiência de saúde/doença dos participantes em três eixos temáticos, sendo estes: A spectos simbólicos da experiência; O cotidiano e as estratégias da vida nas ruas; e Normalização e a vida na rua. Os resultados evidenciaram uma rica presença de experiências coletivas, no cotidiano dos participantes. Também apontaram vivências que lhes produzem sofrimentos, tais como a violência policial, preconceitos e estigmas das pessoas da sociedade, incluindo profissionais da saúde e assistência social, e sentimento de vergonha relacionado a forma que vivem. Para resistir a esses estreitamentos, os sujeitos buscam estratégias advindos de suas relações interpessoais. Nas relações com outras pessoas em situação de rua há a busca por necessidades de cumplicidade, a possibilidade de trocas de conhecimentos e proteção da violência das ruas. Com os familiares buscam alguns benefícios materiais; e com os comerciantes há a troca de trabalho por comida. Sobre o significado do que é ter saúde surgiram diferentes concepções: alguns aproximam-se do que é posto a partir da normalização da vida; para outros, saúde é formada por práticas cotidianas, e outros, ainda, associam saúde à ausência de doença. Ressaltamos a necessidade da não patologização do sofrimento e das experiências coletivas que se diferem da normatização social, mas que estes sejam percebidos enquanto produções possíveis da condição humana, manifestadas pelos participantes da pesquisa.

Palavras-chave: Pessoas em Situação de Rua. Processo saúde-doença. Acontecimentos que Mudam a Vida.

JOGOS ELETRÔNICOS E VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A RELAÇÃO DOS JOGOS E A AGRESSIVIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

José Rogério Matias Paulo¹, Rafael Furlan Stainki¹, Natália Mueller Jenichen Perboni¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Atualmente, na era digital, jogos de videogame são fenômenos da cultura mundial. Tendo se tornado um dos principais passatempos escolhidos por crianças e adolescentes, os jogos ganham cada vez mais atenção das mídias. Por ser algo tão envolvente e popular entre o público jovem, a discussão sobre a relação do uso de jogos eletrônicos e comportamentos agressivos está constantemente ressurgindo. Este é um estudo de revisão integrativa da literatura, cujo objetivo é analisar a relação entre o uso de jogos eletrônicos e a agressividade em crianças e adolescentes. O método baseia-se na busca por artigos completos nas seguintes bases de dados: LILACS, SciELO, MEDLINE e o Portal CAFe, publicados em português e inglês, entre os anos de 2014 a 2019. Ao todo, cinco artigos foram incluídos nesta pesquisa pelos critérios previamente estabelecidos. Destes, os resultados demonstram-se bastante conflituosos e inconsistentes, com dois artigos afirmando que jogos de vídeo influenciam comportamentos violentos em crianças e adolescentes e dois artigos rejeitando tal conclusão, atribuindo-se a variáveis sociais. Um dos artigos não demonstrou uma conclusão em relação ao problema de pesquisa deste estudo, mas buscou compreender outros preditores sociais que possam estar associados aos comportamentos violentos, além dos jogos de vídeo. Concluiu-se que existe a necessidade de mais pesquisas na área, variáveis sociais a considerar-se, para que se possa ter um resultado mais rigoroso na possível influência de jogos de vídeo no comportamento violento por crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Crianças. Adolescentes. Jogos de Vídeo. Agressividade. Violência.

VOLTANDO O OLHAR PARA VOZES SILENCIADAS: A EXPERIÊNCIA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA USUÁRIOS DO CENTRO POP DO MUNICÍPIO DE BRUSQUE

Manoela Ebel¹, Tauana Evaristo Porto¹, Elisângela Domingues Michelatto Natt¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

O grande aumento da população em situação resulta em uma demanda alarmante, o que fez com que o tema ganhasse atenção do Estado e órgãos de saúde e assistência social. Cabendo a esses órgãos estatais tornar concretos os preceitos constitucionais já legislados, a fim de prezar pela integridade e garantia a direitos básicos. Sob essa temática, o presente estudo tem como objetivo a análise do sentido que a população em situação de rua dá aos serviços prestados pelo Centro POP da cidade de Brusque-SC, buscando conhecer os motivos que levam os indivíduos a viverem em situação de rua, identificando os significados atribuídos pela população em situação de rua a respeito do contexto em que está inserida, apresentando ainda, a relação da população em situação de rua com o Centro POP.

Palavras-chave: População em situação de rua. Centro POP. Psicologia.

RELAÇÕES CONJUGAIS E PARENTAIS NO CONTEXTO DO DIVÓRCIO: FATORES DE RISCO E DE PROTEÇÃO FAMILIAR PARA A ALIENAÇÃO PARENTAL

Cynthia Cecília Müller¹, Charlene Cristina Pereira Nascimento¹, Carina Nunes Bossardi¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Esta pesquisa centra-se no interesse de abordar as relações conjugais e parentais no contexto do divórcio, em especial no que se refere aos fatores de risco para a alienação parental e de identificação de fatores de proteção familiar à alienação e também à síndrome de alienação parental. Tem como objetivo conhecer as relações parentais após a dissolução da conjugalidade em casais divorciados com filhos na idade entre 4 a 11 anos. Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa. Os sujeitos escolhidos para a realização dessa pesquisa foram um pai e uma mãe divorciados e que possuíam um filho com a guarda unilateral. Para este estudo de caso foi utilizado como instrumento de pesquisa um roteiro de entrevista semiestruturado. Através das entrevistas surgiram quatro categorias, sendo elas: história da separação/divórcio, a relação entre os ex-cônjuges após o divórcio, envolvimento parental após a dissolução da conjugalidade e fatores de risco para a alienação parental. Os resultados obtidos demonstram que conflitos entre os ex-cônjuges podem afetar diretamente no desenvolvimento dos filhos, podendo cometer o ato da alienação parental. Também são apontados fatores de risco e proteção familiar para a alienação parental, buscando assim gerar discussões e interesse sobre o tema. Espera-se que possa servir como um incentivo para a realização de novas pesquisas e gerar discussões nesse sentido que possam contribuir para o entendimento das relações familiares e seu funcionamento, assim como, sua relação com os fatores de risco e proteção para alienação parental.

Palavras-chave: Alienação. Divórcio. Família. Relações familiares.

A SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA INTEGRATIVA

Gabrieli Campagnol¹, Roberta Alves Borghetti¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

O objetivo geral dessa pesquisa foi analisar as produções científicas dos últimos três anos voltadas à saúde mental dos estudantes universitários em bases de dados científicas. Esta revisão seguiu seis etapas, sendo a primeira a definição da pergunta norteadora da pesquisa, a segunda etapa que consistiu na definição dos critérios de inclusão a busca dos estudos nas bases de dados Scielo, IndexPsi, Lilacs, Science Direct e PubMed. A terceira etapa consistiu em verificar se os estudos preenchiam os critérios de seleção, se não eram duplicados e em coletar os dados mais importantes. Na quarta etapa realizou-se uma análise crítica dos resumos, seguida da quinta etapa onde se realizou uma discussão dos resultados encontrados com artigos de revisão da literatura e a sexta etapa consistiu na apresentação da revisão integrativa da literatura. Na busca inicial, obteve-se um total de 762 estudos, destes, restaram 136 que foram utilizados. Foi possível constatar alguns dos principais transtornos que acometem a população universitária, entre eles os transtornos mentais comuns, a depressão, ansiedade, ideação suicida, autolesão e transtornos alimentares. Segundo os achados, estes transtornos tendem a surgir na graduação devido as mudanças de rotina e dificuldades que este momento proporciona, assim como a falta de apoio social e familiar. Salienta-se a necessidade de pesquisas que tenham como foco as intervenções utilizadas com o público universitário e a identificação de fatores potenciais de proteção. Com isso, estes dados servirão de base para futuras intervenções e criação de projetos de atenção ao estudante.

Palavras-chave: Estudantes. Saúde mental. Transtorno Mental. Universidades.

PSICOLOGIA NECESSÁRIA: A CONSTRUÇÃO DA PSICOLOGIA NA AMÉRICA LATINA

Alan Nunes¹, Ana Clara Zalasik Silva¹, Marina Corbetta Benedet¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Os teóricos Silvia Lane, Martin-Baró e Maritza Montero iniciaram um debate sobre a vida do povo latino americano, buscando entender os processos históricos que culminaram em uma estrutura social de classes em um determinado espaço histórico, geográfico, social, cultural, econômico, simbólico e ideológico singular. Se propuseram, assim, a discutir a Psicologia e a realidade concreta dependente latino-americana, de forma crítica e emancipatória. A presente pesquisa buscou compreender a psicologia que os autores consideram necessária para o contexto latino-americano. Foi construída a partir de um modelo qualitativo e documental, que utilizou como metodologia a análise de discurso, pautando-se nas primeiras e últimas publicações dos autores, que serviram como base na presente pesquisa. Como objetivo geral, buscamos identificar os fundamentos epistemológicos e metodológicos que caracterizam uma psicologia latino-americana e, como objetivos específicos compreender a necessidade apontada pelos autores para a construção de uma psicologia latino-americana; identificar as bases epistemológicas e metodológicas da proposição de uma Psicologia Latino-Americana; investigar a realidade latino-americana que pautava a necessidade de uma Psicologia Latino-Americana; identificar as práxis propostas para uma psicologia latino-americana. Ao analisar os estudos dos autores, observou-se a necessidade da emergência de uma Psicologia que compreenda sua trajetória ideológica com criticidade e repense sua práxis, que deve ser alinhada aos interesses populares, para que as transformações necessárias sejam possíveis através de uma ciência psicológica que, utilize como suporte, tendo uma ferramenta epistemológica e metodológica adequada para sustentar tal mudança, o materialismo histórico dialético.

Palavras-chave: Psicologia Social. Psicologia Latino Americana. Psicologia Brasileira.

RELAÇÕES ENTRE AUTOEXPOSIÇÃO INFANTIL EM REDES SOCIAIS VIRTUAIS E DESENVOLVIMENTO INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA BRASILEIRA

Micheli Domingos Pereira¹, Jeferson Willian Ascari¹, Larissa Paraventi¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A autoexposição infantil está relacionada ao fato das crianças do século XXI serem consideradas “nativas digitais” e estarem habituadas com a inter-relação do mundo virtual com o mundo real. O objetivo desse estudo foi analisar a literatura científica brasileira sobre a autoexposição infantil nas redes sociais virtuais e suas relações com o desenvolvimento infantil. Para tal, foi realizada uma revisão integrativa da literatura dos últimos dez anos, com os descritores em português, nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); BVS-Psi; Redalyc; Scielo; PePSIC; INDEXPSI Periódicos; e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Selecionou-se um total de 7 artigos/teses/monografias que compõem o corpus final de análise. Os resultados indicaram uma predominância de estudos nos últimos cinco anos, com métodos qualitativos, transversais e voltados à análise de vídeos dos canais das crianças nas redes sociais. Constatou-se uma forte relação da autoexposição dessas crianças com o consumo, com a necessidade de manutenção das relações sociais virtuais e a construção de uma cultura infantil virtual. Assim, com base na teoria Bioecológica, notou-se que as redes sociais virtuais e a cultura por elas imposta, podem ser consideradas um contexto de desenvolvimento da criança que influencia diretamente seus processos proximais. E aponta-se como lacuna a necessidade de estudos que pesquisem, de fato, a relação entre as redes sociais virtuais e o desenvolvimento dos youtubers e instagrammers mirins.

Palavras-chave: Redes sociais virtuais. Desenvolvimento infantil. Youtubers mirins. Instagrammers mirins. Revisão integrativa.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA DE YOUTUBERS A PARTIR DO DIAGNÓSTICO DE HIV: UM ESTUDO À LUZ DA PSICANÁLISE

Amanda Costa Jeske¹, Thayná Lima da Silva¹, Elisângela Domingues Michelatto Natt¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Deparar-se com um resultado positivo para HIV/Aids é uma experiência impactante, o que opera mudanças estruturais e psicológicas na vida do sujeito. Esse corpo, agora portador de um vírus, demarca um novo modo de existir, a partir do enfrentamento do medo eminente da morte. A partir dessas mudanças, o presente trabalho teve o objetivo de analisar os discursos apresentados pelos *Youtubers* sobre suas experiências a partir do diagnóstico de HIV/Aids. O método utilizado é característico de uma pesquisa de natureza exploratória-descritiva de abordagem qualitativa, que analisou vídeos de youtubers, postados em até três anos, sendo o conteúdo de autoria do portador do vírus, contendo em seu título e/ou conteúdo relatos de experiência a partir do diagnóstico do HIV/AIDS. Ao analisar esses vídeos buscou-se responder às duas perguntas norteadoras: “Como é viver com HIV/Aids?” e “Como foi meu diagnóstico de HIV/Aids?”. Os discursos foram analisados com base na Análise Crítica do Discurso de Fairclough (ACD), para o qual os discursos carregam, além de informações, significados, apresentados de acordo com a cultura. Foram observados alguns discursos que se repetiram nas falas dos sujeitos, contendo aspectos como a tríade, nomeada por Lacan como Real, Simbólico e Imaginário (RSI). Também foram observados alguns mecanismos de defesa no processo relatado sobre lidar com a possível notícia de um diagnóstico de HIV, evidenciando traços narcísicos. Percebe-se que existem características que se repetem nos vídeos, mas cada sujeito apresenta suas particularidades no processo de enfrentamento do diagnóstico, lidando e ressignificando, de diferentes formas, a partir das particularidades de cada constituição.

Palavras-chave: HIV. Diagnóstico. Psicanálise.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA INCLUSÃO ESCOLAR DA CRIANÇA COM TEA NA PERSPECTIVA DOS EDUCADORES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Natalia Adami¹, Rebeca Feliciano Luz¹, Larissa Paraventi, Luciane Gobbo Brandão¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A inclusão de crianças com Necessidades Educacionais Especiais vem sendo amplamente discutida no contexto educacional, possuindo inclusive respaldo legislativo. O TEA (Transtorno do Espectro Autista) está entre estas singularidades presentes no dia a dia em sala de aula. Este estudo objetivou analisar a literatura científica brasileira sobre os desafios e estratégias na inclusão escolar da criança com TEA na perspectiva dos educadores. Para isso realizou-se uma revisão integrativa, sem restrições de datas de publicação, nas bases de dados: BVS-Salud, BVS-Psi, *Redalyc*, Scielo, PePSIC, LILACS, INDEXPSI e Latindex. Foram encontrados 66 artigos, dos quais 14 compuseram a amostra final para análise. Os resultados corroboraram com as produções já existentes na literatura, salientando a necessidade da formação continuada e a escassez de conteúdos relacionados ao Autismo e sua inclusão escolar. Estes desafios estão presentes no contexto educacional, atrelados à ausência de interesse por parte dos profissionais para a capacitação, estigmas a respeito do TEA e falta de flexibilização institucional, o que dificulta o processo de inclusão. As principais estratégias encontradas foram a utilização de métodos alternativos de comunicação, adaptações curriculares com enfoque nas necessidades da criança e a relação família-escola como agente que contribui para inclusão.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Autismo. Educação inclusiva. Inclusão escolar. Revisão integrativa.

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES

Nayara Bianca Jacinto¹, Márcia Gisela de Lima¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

O transtorno mental caracteriza-se pela associação de alguma síndrome que provoca sofrimento ou incapacidade cognitiva, emocional ou comportamental. Assim afetando o social, profissional ou demais áreas da vida do indivíduo. As constantes mudanças no contexto organizacional e a aceleração dos processos e tecnologia tem gerado grande transformação nas formas de trabalho, que por sua vez, têm sido desencadeadores de inseguranças, receios, angústias, dentre outros. Por esta razão, essa pesquisa teve como objetivos levantar quais os principais transtornos mentais dentro do ambiente de trabalho, discorrer sobre os transtornos mentais e sinalizar a importância de se identificar a presença de transtornos mentais dentro do trabalho. O documento refere-se, então, a pesquisa de Trabalho de Iniciação Científica do curso de Psicologia da Universidade do Vale de Itajaí. A pesquisa de revisão bibliográfica sistemática com cunho quantitativo, teve por finalidade analisar quais os principais transtornos encontrados dentro das organizações. Para isso foram analisados 15 artigos que apontam pesquisas sobre os principais transtornos, cujos dados fossem condizentes com os critérios de inclusão. Os artigos foram obtidos através de pesquisas nas bases de dados BVS, CAPES, LILACS e SCIELO. Como resultados, os transtornos que mais prevalecem estão ligados a categorias dos Transtornos de Humor, sendo os Transtornos/Episódios Depressivos os mais presentes. Além disso, dentre os resultados também aparecem os Transtornos Relacionados ao Estresse, Transtornos Esquizofrênicos e Uso de Substâncias psicoativas como foco de atenção.

Palavras-chave: Organizações. Saúde do trabalho. Transtornos mentais.

ONDE O ARTISTA MORA: ESTUDO DE CASO DE DEPOIMENTOS DE ÍNDIO BADARÓSS

Paula Borba¹, Marina Benedet Corbetta¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Por entre o sofrimento social de ser alguém a quem se evita, o preconceito em relação aos moradores de rua diminui a chance de terem sua identidade respeitada, assim como sua seguridade e cidadania. As pessoas apontadas como problemas sociais estão sob uma espécie de subcultura de atendimento social, em que o objetivo é não deixá-las expostas na rua. Considerando a necessidade de fragmentação do que impede de vê-las, para então desvelar com elas o que sabem, o que trazem de bom e no que podem melhorar, explora-se aqui um trecho da história e dos depoimentos do morador de rua e artista Índio Badaróss. Esse estudo de caso é sobre a possibilidade de a arte ser um instrumento no processo de ressignificação de si enquanto sujeito criativo, utilizando como método a análise de discurso, a fim de manter o caráter exploratório e descritivo da investigação de cunho qualitativo. Concluiu-se que a arte se faz um caminho para revelação do significado de viver saudável transcendendo a “ausência de doenças” e os condicionantes sociais hegemônicos.

Palavras-chave: Psicologia Social. Criatividade. Arte. Morador de Rua. Índio Badaróss.

QUEM CUIDA DE QUEM CUIDA? A REDE SOCIAL DE APOIO DAS MÃES NA CHEGADA DO BEBÊ

Eduarda Bruno¹, Fernanda Nicolay¹, Josiane da S Delvan da Silva¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A maternidade é um papel considerado importante e esperado para a maioria das mulheres. Durante a gestação e no puerpério a mulher vivencia um período de maior instabilidade emocional decorrentes das alterações hormonais e das demandas geradas pela chegada de uma nova vida. Esta pesquisa teve como objetivo analisar de que forma a rede social de apoio se constituiu na gestação e após o nascimento do bebê. Caracteriza-se por ser uma pesquisa de cunho qualitativo, envolvendo 09 mães como participantes. A coleta dos dados partiu de um questionário sociodemográfico, a entrevista semiestruturada e a construção de mapas de redes. Os dados oriundos do questionário socioeconômico receberam tratamento estatístico. Os dados coletados na entrevista foram interpretados pela análise de conteúdo que possibilitou emergirem as seguintes categorias temáticas “Sentimentos na gravidez e no puerpério; nasce uma mãe e rede social de apoio”. A análise do mapa de redes possibilitou identificar que todas as participantes tiveram rede de apoio à sua disposição durante o período da gestação, principalmente durante o puerpério, em que a rede de apoio promoveu amparo, auxiliando a recém-mãe a solucionar e enfrentar os desafios da maternidade. Os resultados encontrados neste estudo indicam que a existência e funcionamento da rede é de suma importância para que a mãe encare os desafios do novo papel.

Palavras-chave: Gestação. Maternidade. Rede Social de Apoio.

“NÃO SOU TUAS TIA!”: OS SENTIDOS ATRIBUÍDOS A CONDIÇÃO DE MULHER PELAS TRABALHADORAS DA LIMPEZA

Francisco (Franchesca) Weiss Pickcius¹, Luana de Oliveira Metzger¹, David Tiago Cardoso¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

O presente artigo tem como objetivo principal problematizar como as pesquisas em Psicologia constroem a mulher trabalhadora da limpeza enquanto sujeito/objeto. Nossa reflexão se deu a partir de uma Revisão de Literatura Narrativa, que, com os fundamentos epistemológicos do Construcionismo Social e das Teorias Feministas, transformamos em uma revisão de literatura colaborativo-dialógica. Ao todo, foram selecionados quatro artigos produzidos através de pesquisas na área da Psicologia e que tinham como sujeitas mulheres trabalhadoras da limpeza. As conversas sobre os artigos foram gravadas em dispositivo de áudio, depois, por meio dos mapas dialógicos, foram organizadas e analisadas por meio da construção de quatro categorias analíticas: Mulher: uma categoria generificada; Universidade e Feminismo; Psicologia; Uma categoria (in)visível. Concluímos que há a necessidade de um olhar amplo e crítico sobre gênero e mulhereS que possibilitem aprofundar as possíveis condições das mesmas, levando em conta as diversidades, singularidades, possibilidades e experiências sociais, através de um método participativo/colaborativo, tal qual as mulheres trabalhadoras sejam vistas, ouvidas e incluídas, para poderem contribuir com suas próprias vivências e vozes

Palavras-chave: Construcionismo Social. Feminismo. Gênero.

AMBIENTES RESTAURADORES DE UMA UNIVERSIDADE CATARINENSE

Anamara Martins do Nascimento¹, Thalissa Pereira Schussler¹, Roberta Borghetti Alves¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Pesquisas apontam que alguns ambientes proporcionam benefícios físicos, mentais e sociais, assim como reduzem o estresse da vida, promovem a recuperação dos desgastes diários e a fadiga de atenção, sendo denominados como ambientes restauradores. Esta pesquisa buscou analisar as características dos possíveis ambientes restauradores para acadêmicos de uma Universidade Catarinense. Realizou-se um estudo com abordagem predominantemente quantitativa, com delineamento descritivo-correlacional. Participaram 113 universitários de diferentes cursos de uma universidade do Vale do Itajaí. Para a coleta de dados foi construída uma Escala de Qualidades Restauradoras Percebidas (EQRP), de modo que realizou-se a análise dos componentes principais da EQRP, ao qual dos 20 itens foram mantidos 12, de modo a ter cinco dimensões. Em seguida, analisou-se o escore total da EQRP, em que identificou valores altos ($M = 3,70$) para restauração e qualidades restauradoras percebidas. Além disso, foram realizadas perguntas abertas com a finalidade de analisar os ambientes considerados como restauradores pelos acadêmicos, assim como características que chamam atenção desses ambientes e necessidades que eles conseguem suprir. Realizou-se a análise das diferenças das médias em relação a EQRP, de modo que não houve diferença significativa entre os resultados, evidenciando o potencial restaurador de todos os ambientes citados pelos universitários. Assim, esta pesquisa pode dar subsídios para as universidades que queiram implementar ambientes que promovem a saúde mental.

Palavras-chave: Ambiente restauradores. Universidade. Acadêmicos.

AVALIAÇÃO PSICODINÂMICA DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: RESPOSTAS ADAPTATIVAS NO PROCESSO DE INDIVIDUAÇÃO

Ana Maria da Costa Silva¹, Mayara de Paula Almeida Rodrigues¹, Sueli Terezinha Bobato^{1}.*

*¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
suelibobato@univali.br

Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a associação entre as características tipológicas e as estratégias adaptativas frente ao tratamento de pacientes acometidas pelo câncer de mama. Os objetivos específicos consistiram em descrever o perfil sociodemográfico e clínico de mulheres em tratamento de câncer de mama; dimensionar as atitudes e funções psíquicas predominantes por meio do Questionário de Avaliação Tipológica de Personalidade e descrever as adaptações internas e externas no processo de diagnóstico e tratamento do câncer de mama. A presente pesquisa, de natureza clínico-qualitativa, foi realizada com uma amostra de seis mulheres diagnosticadas com câncer de mama, com idade mínima de 18 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, questionário de avaliação tipológica da personalidade e técnica de associação de palavras. Os resultados foram analisados por meio do modelo quaternário cruciforme das funções psíquicas e do processamento simbólico proposto por Carl Gustav Jung. Evidenciou-se uma média de idade de 53,2 anos entre as participantes, com diagnóstico de câncer de mama predominantemente entre um e dois anos. O tratamento realizado foi a quimioterapia (6), seguido de mastectomia parcial (5), radioterapia (4), imunoterapia (2) e hormonioterapia (1). A maioria das participantes possuem atitude Introversa, a função ectopsíquica principal é a sensação e a função auxiliar é o sentimento. Evidenciou-se ainda as adaptações internas e externas que emergiram do processo de adoecimento, o que tem contribuído à transcendência dos opostos, promovendo o seu processo de individuação. O estudo possibilitou trazer elementos para o desenvolvimento de práticas de cuidado que considerem os fatores psicológicos associados ao tratamento e à atenção integral das pessoas que convivem com o câncer de mama.

Palavras-chaves: Câncer de Mama. Personalidade. Adaptação. Psicologia Analítica.

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICANÁLISE NO ACOLHIMENTO DA VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Carla Caroline Ventura Schneider^{1}, Helena Maria Branco Gonçalves¹, João Fillipe Horr¹.*

*¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
carlaschneider13@hotmail.com

A violência sexual é um fenômeno presente na sociedade brasileira, com impactos significativos no campo psíquico e social das vítimas. No contexto brasileiro, regido pela sociedade patriarcal, as mulheres são as mais vitimizadas, o que exige uma compreensão histórica e antropológica, por meio das reflexões de gênero. No entanto, é fundamental pensar também os impactos subjetivos e de sofrimento psíquico associados, bem como os dispositivos de acolhimento presentes durante e após a denúncia. O objetivo desta pesquisa é compreender, por meio de uma revisão narrativa, as possíveis contribuições da psicanálise no acolhimento realizado nas políticas públicas de segurança, assistência social e saúde. Enquanto método, foram realizadas buscas nas bases BSV-Psi, Scielo e Redalyc, com os descritores Saúde, Violência Sexual e Assistência Social, Violência Sexual e Rede, Violência Sexual e Segurança Pública, Violência Sexual e CREAS, Violência sexual e Políticas Públicas, Violência Sexual e Psicanálise. Analisou-se 23 artigos, no período de 2004 a 2020, que foram organizados enquanto objetivo, método e resultados principais. Os resultados indicaram para a predominância de estudos teóricos e pesquisas qualitativas e quantitativas acerca dos impactos da violência sexual nas mulheres, nas estratégias de acolhimento e na formação profissional das equipes. O acolhimento foi identificado como um procedimento importante, balizado pela escuta ativa e qualificada do profissional em diferentes políticas públicas. A psicanálise pode contribuir na compreensão do traumático no campo da violência sexual, na legitimidade da escuta da denúncia e na qualificação e no manejo da contratransferência de profissionais relacionadas a julgamentos morais em relação à violência sexual.

Palavras-chave: Violência sexual. Violência contra mulher. Acolhimento. Violência e psicanálise.

O SENTIDO DE RELACIONAMENTO ABUSIVO PARA MULHERES QUE VIVERAM RELAÇÕES ABUSIVAS

Brenda Boeira da Silva Pöerner¹, Margareth Otani¹, Marina Corbetta Benedet¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A naturalização da dominação masculina pelo patriarcado reverbera em muitas consequências, dentre elas o estabelecimento dos papéis de gênero, o constructo do ideal romântico, da submissão da mulher e da aceitação de violência física, psicológica, moral nas relações afetivo amorosas. Essa constatação gera um questionamento: Quando um relacionamento pode ser considerado abusivo? quais as circunstâncias mantenedoras desses ciclos afetivos? Deste modo, tivemos como objetivo geral desta pesquisa analisar o sentido de relacionamento abusivo para mulheres que viveram neste modo de relação. Para isto, foi realizado uma análise documental de 6 relatos públicos de mulheres que reconheceram que passaram por uma relação amorosa abusiva, os materiais utilizados foram vídeos encontrados na internet, sendo que as falas foram transcritas e as informações foram analisadas por meio da análise de discurso da Teoria do Círculo de Bakhtin, sobre a perspectiva da Psicologia Social. Evidenciou-se o impacto da construção dos papéis de gênero e a naturalização da violência nas relações a partir desse constructo. Desta forma, acreditamos na importância desta pesquisa para gerar reflexões e transformação de construções socioculturais e na necessidade de discutir os papéis de gênero e promover uma educação mais igualitária a fim de evitar futuros comportamentos violentos e abusivos.

Palavras-chave: Psicologia Social. Relacionamento abusivo. Violência de gênero.

PERCEPÇÃO DE INTERNAUTAS SOBRE EDUCAÇÃO REMOTA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jéssica Cristiane Flores¹, Marilin Moreira¹, Marina Corbetta Benedet¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Esta pesquisa teve o intuito de analisar os sentidos construídos sobre a aprendizagem escolar durante o período da pandemia a partir de postagens realizadas nas plataformas de redes sociais. Para isto, a metodologia utilizada foi de desenho qualitativo, descritivo-exploratória e documental, sendo realizada a partir de postagens nas plataformas de redes sociais (*Facebook* e *Twitter*). Os dados foram filtrados através das tags “educação”, “pandemia”, “escola”, “enem”, as quais foram selecionadas 10 publicações para análise e discussão através da Análise Temática do tipo *Reflexive*, chegando a três unidades de sentido discutidas nesse trabalho. Consideramos que os dados documentados por internautas impactam nas reflexões necessárias para melhorias na educação, ou até mesmo, em prática das políticas públicas. Em suma, pode-se perceber que ao pesquisar sobre os sentidos construídos sobre a aprendizagem escolar com o público específico de adolescentes resultou em baixa publicação disponível, contribuindo então, à comunidade científica discussões sobre o assunto e seus impactos em meio a fase de pandemia do vírus Covid-19.

Palavras-chave: Aprendizagem. Educação. Sentido.

O EFEITO DA PANDEMIA COVID-19 SOBRE A SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE QUE TRABALHAM EM UM HOSPITAL

Bianca de Almeida¹, Gabriela Feio da Silva¹, Jamir Sardá Junior¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A pesquisa teve o intuito de compreender os efeitos da pandemia COVID-19 sobre a saúde mental de profissionais da saúde que trabalham em um hospital, incluindo como objetivo analisar a percepção dos profissionais da saúde em relação ao risco de contágio do vírus COVID-19, identificar os sentimentos mais presentes durante a pandemia e avaliar as estratégias utilizadas para diminuir os impactos provocados na saúde mental dos profissionais. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo, de natureza exploratória e mista, utilizando os métodos quantitativos e qualitativos. Os dados foram coletados presencialmente através de um questionário semiestruturado. Participaram da pesquisa 40 profissionais da saúde que atuam em um hospital situado em Tijucas -SC. A análise dos dados foi feita a partir de estatística descritiva e inferencial, bem como através da análise de conteúdo. Constatou-se que a maior parte dos colaboradores se sentem expostos ao vírus, apresentando sentimentos de medo diante desta situação. O estresse e a ansiedade foram os sintomas psicológicos mais referidos pelos participantes. Estes sintomas podem influenciar no esgotamento mental, resultando em baixo rendimento dos profissionais e aumentando o nível de tensão e irritabilidade. Em relação à percepção dos profissionais mediante as estratégias de enfrentamento do Hospital, verificou-se a importância da realização de treinamentos, palestras e apoio psicológico para todos os profissionais da saúde.

Palavras-chave: Saúde Mental. Profissionais da Saúde. COVID-19.

TRANSTORNOS MENTAIS ASSOCIADOS AO ABUSO SEXUAL

Vaneida Araujo Balduino Valente^{1*}, Jamir Sardá Junior¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
*vaneidabaldino@gmail.com

O abuso sexual apresenta consequências significativas na vida das pessoas. Diante disto, faz-se necessário a compreensão da sintomatologia associada a esta situação e o conhecimento de estratégias preventivas. Esta revisão de literatura investigou a presença de sintomas e/ou transtornos mentais associados ao abuso sexual. A pesquisa foi realizada utilizando os descritores: "abuso sexual e transtorno mental", "abuso sexual e depressão", "abuso sexual e ansiedade", "abuso sexual e estresse", e "abuso sexual e transtorno do estresse pós traumático", limitando a produção científica publicada em português ao longo dos anos de 2010-2020 nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual de Saúde. Com base na leitura dos materiais levantados, foram selecionados 6 artigos sobre o tema, o que reflete a escassez de publicações sobre a temática. Os resultados apontam que as vítimas em geral são meninas, com idade de 7-13 anos. Dentre os principais fatores de risco para abuso sexual, pode se destacar a presença de transtorno mental ou uso de drogas e álcool entre os familiares. As consequências do abuso sexual mais frequentemente descritas são dificuldades no convívio familiar, gravidez precoce, conduta hiper sexualizada, prostituição, contradição entre gênero e sexo, disfunções sexuais, uso de drogas, baixa autoestima, depressão, comportamento autodestrutivo e ideias suicidas e homicidas. As principais repercussões do abuso sexual estão associadas ao desenvolvimento de TEPT (Transtorno do Estresse Pós-traumático), depressão e ansiedade. Diante disto é necessário repensar estratégias terapêuticas visando o acompanhamento psicológico e desenvolver ações voltadas à conscientização sobre o problema, o desenvolvimento de políticas públicas para o seu enfrentamento, além da prevenção e promoção de uma cultura de paz.

Palavras-chave: Abuso Sexual. Infância. Transtornos Mentais.

VIOLÊNCIA SIMBÓLICA: VIVÊNCIAS DA MULHER CONTEMPORÂNEA

Luana Ferreira¹, Rayse Santos¹, Elisângela Domingues Michelatto Natt¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

As violências no âmbito doméstico vêm crescendo exponencialmente no Brasil, é um fenômeno multicausal, multidimensional, multifacetado e não é transparente. Os aspectos socioculturais, que definem papéis desiguais para homens e mulheres, propiciam esse tipo de fenômeno. Numa investigação com mulheres de classe média, que experimentam outras fontes de afeto e de reconhecimento social, que não só o casamento, busca-se analisar as experiências de mulheres de classe média que tenham sofrido algum tipo de violência simbólica por causa do gênero. Considera-se importante dar visibilidade à violência contra as mulheres de todas as classes sociais, para que seja viável combatê-la mediante intervenções sociais, psicológicas e jurídicas (SANTOS; IZUMINO, 2005). Para a realização desta pesquisa desenvolveu-se uma metodologia de natureza qualitativa, em que foram realizadas entrevistas semiestruturadas com doze mulheres de classe média que declararam terem sofrido algum tipo de violência simbólica. Essas mulheres foram indicadas por pessoas do convívio das pesquisadoras, e após serem contatadas indicaram novas participantes (método bola de neve). Elas têm entre 30 e 50 anos de idade, formação superior e estão empregadas. Recorre-se à autores contemporâneos que versam sobre o tema gênero, e pauta-se na Psicanálise para a realização das reflexões e análises das respostas das entrevistadas, conclui-se que o machismo perpassa os vários ambientes nos quais a mulher contemporânea está presente, seja na esfera pública ou privada, por se tratar de algo estrutural e além das práticas individuais. Não se limita em relação à classe ou nível de instrução. A violência não é inerente ao homem, mas a estrutura socialmente constituída.

Palavras-chave: Mulher. Gênero. Psicanálise. Classe Média. Violência Simbólica.

ESTRESSE, *COPING* E FUNÇÕES EXECUTIVAS EM PESSOAS COM DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Alyne Laís Krieser Spiess¹, Ana Flávia Bertuzzi¹, Sueli Terezinha Bobato^{1*}.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
*suelibobato@univali.br

Este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura, cujo objetivo consistiu em analisar o perfil de estudos nacionais e internacionais que investigam a associação do estresse, estratégias adaptativas (*coping*) e funções executivas em pacientes com Doença Inflamatória Intestinal. As bases de dados utilizadas foram Medline/PubMed, Lilacs/Scielo, PsycINFO/APA, por meio dos descritores *Inflammatory Bowel Diseases* [MeSH Terms] OR *inflammatory bowel disease* [MeSH Terms] AND *adaptation, psychological* [MeSH Terms] OR *executive function* [MeSH Terms]. Como critérios de inclusão estabeleceram-se artigos publicados em inglês, português e espanhol entre 2010 e 2020, envolvendo amostra de pacientes com DII, em idade igual ou superior a 18 anos. Foram selecionados 41 artigos completos indexados, os quais foram submetidos a análises metodológicas com base no modelo PRISMA, derivando-se quatro categorias temáticas: (1) Doença inflamatória intestinal e estresse; (2) Doença inflamatória intestinal e *coping*; (3) Doença inflamatória intestinal, estresse e *coping*; (4) Doença inflamatória intestinal e funções executivas. Verificou-se que, apesar de estudos acerca da temática serem realizados, não foi encontrada nenhuma pesquisa entre os critérios estabelecidos que integrasse em um único estudo a relação triádica estabelecida entre estresse, *coping* e FE em pacientes com DII. As variáveis, estresse e *coping*, aparecem em alguns estudos, no entanto, apenas um artigo investiga as funções executivas e ainda não o faz em sua amplitude.

Palavras-chave: Doenças inflamatórias intestinais. Estresse. Estratégia de adaptação. Função executiva.

APEGO A MORADIA DE IDOSOS CONFINADOS EM MUNICÍPIOS CATARINENSES FRENTE À COVID-19

Gabrielle Karoline Scalvin¹, Taimara Faé Opolski¹, Roberta Borghetti Alves¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Esta pesquisa teve por objetivo analisar o apego à moradia de idosos confinados em municípios catarinenses em decorrência da atual pandemia, com a ressalva de que estes não tenham sido contaminados. A metodologia utilizada foi abordagem qualitativa, de caráter exploratório-descritivo, com corte transversal possibilitado pela pesquisa de campo. A abordagem multimétodos foi utilizada para a coleta de dados, com enfoque na pessoa e no ambiente, de modo a ser utilizada a entrevista semiestruturada e o instrumento fotografando o ambiente. Participaram da pesquisa treze pessoas e as falas foram analisadas por meio da Grounded Theory. A análise foi dividida em duas principais categorias, sendo estas "Aspectos simbólicos sociais" e "Aspectos funcionais da moradia". Dentre os aspectos simbólicos, evidenciou-se os sentimentos de liberdade, aconchego, alegria e tranquilidade. Tais sentimentos se fazem presente devido ao vínculo estabelecido com o lugar, que pode ser interpretado como apego entre o idoso e sua moradia. As lembranças de experiências vivenciadas no lugar também propiciam a existência do apego. No entanto, percebe-se que reconhecer a casa como não sendo própria, dificulta a identificação deste sentimento. Quanto aos aspectos funcionais, destaca-se de forma unânime a identificação de satisfação das necessidades, segurança e conforto proporcionados ao viver na moradia. Apenas um dos participantes referiu insegurança devido a fatores externos da casa, cujo envolvimento está relacionado com características da vizinhança. De modo geral, nota-se que os aspectos afetivos, significados e sentidos atribuídos ao lugar, contribuíram também para o gostar de residir na moradia, bem como o desejo pela permanência na mesma.

Palavras-chave: Apego ao lugar. Idoso. Confinamento.

O PROCESSO MIGRATÓRIO DE HAITIANOS RESIDENTES EM ITAJAÍ: PRÁTICAS E POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO

Bernardo Torres Portela¹, Nayane Sales Lisboa¹, Gustavo da Silva Machado¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A migração é um tema complexo, que mobiliza diversas áreas do conhecimento. Para aqueles que a experienciam, principalmente se tratando de migrações internacionais, há um processo de desterritorialização/territorialização, que acaba por distanciar o sujeito de seus referenciais culturais e dos seus laços sociais. Isso, por sua vez, pode vir a afetar o reconhecimento desses sujeitos, tanto pelo distanciamento do seu país de origem, como pela existência de políticas e práticas que inviabilizam a noção dessa vida como reconhecível. Esta pesquisa buscou compreender os efeitos do processo migratório nos modos de reconhecimento dos imigrantes haitianos na cidade de Itajaí, sabendo que, após 2010, iniciou-se um intenso fluxo migratório desses sujeitos, tendo como vários pontos de rota e destino, o Brasil. Para isso, buscou descrever as experiências migratórias de haitianos desde sua saída do país de origem, identificar os modos de reconhecimento entre haitianos em diferentes momentos do processo migratório, e investigar as políticas e práticas de reconhecimento envolvidas no processo de integração de haitianos que residem em Itajaí. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com enfoque na etnografia multissituada, utilizando a elaboração de entrevistas e o diário de campo como instrumentos de coleta de dados e tendo como método de interpretação e leitura das informações a análise de narrativa. Foram entrevistados 5 imigrantes haitianos, sendo 4 homens e 1 mulher. As entrevistas evidenciaram a ausência de políticas migratórias mais amplas, que considerem a condição desses sujeitos e a vulnerabilidade própria da experiência migratória, bem como o racismo e a xenofobia, que foram os fatores mais ressaltados pelos entrevistados como inviabilizadores do reconhecimento e inclusão dos mesmos.

Palavras-chave: Migração. Haiti. Reconhecimento. Itajaí. Psicologia.

O USO DA TECNOLOGIA NA POLÍTICA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19

Ana Carolina Marquetti De Araujo¹, Maria Eduarda Oliveira de Lima¹, Márcia Gisela de Lima¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Em decorrência do estado de pandemia mundial do novo coronavírus, o SARS-CoV-2 COVID-19, a área de recursos humanos se deparou com a necessidade da utilização da tecnologia para continuidade em seu trabalho à distância, principalmente no que se refere a política de recrutamento e seleção. Assim, a pesquisa analisa as ferramentas e os benefícios do uso da tecnologia na política de recrutamento e seleção a partir da visão de 10 blogs de empresas de tecnologia voltados para a área de recursos humanos nos estados de Santa Catarina e São Paulo. O estudo se classifica como uma pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa. Os resultados apontaram que a tecnologia se mostra fator indispensável para a política de recrutamento e seleção tendo em vista a revolução tecnológica dos tempos atuais. As principais ferramentas levantadas pelo estudo foram de softwares para o recrutamento e seleção, ATS applicant tracking system (sistema de rastreamento de candidatos) no qual encontra-se inúmeros recursos tecnológicos, tais como a divulgação da vaga em jobsites (sites de vagas), recebimento e triagem de currículos, aplicação de avaliações comportamentais e técnicas, vídeo entrevista, games estratégicos, dinâmicas de grupo, feedbacks automatizados, admissão e onboarding (integração) digital. Os benefícios do uso da tecnologia são a economia de tempo, recursos financeiros, maior alcance de candidatos de diversos lugares, maior assertividade na contratação e diminuição de erros através da inteligência artificial. Assim, a pesquisa possibilitou visualizar quais são os recursos tecnológicos utilizados no processo de recrutamento e seleção, seus benefícios, a importância das empresas se renovarem e a necessidade de aprofundamento dos impactos desta nova tendência no processo. Bem como, a necessidade de novas produções científicas sobre a temática.

Palavras-chave: Digital. Recrutamento. Seleção e tecnologia.

A PARTICIPAÇÃO POPULAR NO CONSELHO TEMÁTICO DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO-AÇÃO PARTICIPATIVA

Ketlyn Terres¹, Thayse Elis Salvalagio¹, João Fillipe Horr², Carlos Eduardo Máximo¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Esse trabalho foi construído para discutir o direito à saúde através da Rede de Atenção Psicossocial. Relembrando a Reforma Psiquiátrica e Sanitária, com o entendimento de que democracia é saúde. Discutir-se-á a participação popular, princípio fundamental do SUS, dentro da Rede de Atenção Psicossocial, na qual ocorreu através dos movimentos como os Conselhos Municipais de Saúde e Conselhos Temáticos. Essa pesquisa objetivou a análise sobre o processo de participação popular na construção de um conselho temático de atenção psicossocial em um município de Santa Catarina, e trouxe como problemática a construção desse processo de participação popular. De caráter analítico e natureza qualitativa, com base na metodologia proposta pela Intervenção-Ação Participativa (IAP), a qual busca a superação e rompimento da pesquisa neutra e a separação entre pesquisador e pesquisado, através da observação e intervenção participante. A hermenêutica dialética também sustentou as análises, por meio da perspectiva existencialista sartreana. Foram realizados 14 encontros com o Conselho, e a partir disso, evidenciou-se a importância do protagonismo de todos os usuários da rede e profissionais da saúde na construção das políticas públicas. A construção desse espaço vai para além do campo terapêutico e chega a um campo político que visa a autonomia e liberdade. Contudo, as pautas defendidas pelo Conselho perpassam uma lógica manicomial, na qual a reflexão crítica mostra-se como um caminho para a ruptura desse modelo. Assim como, a importância da territorialidade do cuidado, que potencializa esse espaço e gera transformação social a partir das ações coletivas e cotidianas, encontrou esse lugar de luta pelo direito à saúde.

Palavras-chave: Atenção Psicossocial. Direito à Saúde. Participação Popular.

A QUALIDADE DO SONO EM PACIENTES ACOMETIDOS POR CÂNCER GASTROINTESTINAL

Halana Roberta Galdino de Souza¹, Maria Victória Paiva da Silva¹, Sueli Terezinha Bobato^{1*}.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
*suelibobato@univali.br

A qualidade do sono é reconhecida como indicador de saúde e qualidade de vida na atualidade. As interferências nesse processo vital podem afetar a regulação das funções imunológicas e culminar em respostas inflamatórias, bem como provocar alterações cognitivas e emocionais. Em pacientes com câncer, o mecanismo que regula o sono é alterado pelas especificidades do diagnóstico e tratamento, constituindo-se como papel importante na condição clínica do paciente. Diante de tais pressupostos, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a qualidade do sono de pacientes acometidos por câncer gastrointestinal e os fatores associados nos períodos de tratamento e pós-tratamento. O estudo se constituiu como exploratório-descritivo de corte transversal, realizado por meio de uma combinação metodológica entre as abordagens quantitativa e qualitativa. A amostra foi composta por 12 pacientes com diagnóstico de câncer gastrointestinal, seis em processo de tratamento e seis em pós-tratamento oncológico no norte do Vale do Itajaí. Para a coleta de dados foram utilizados o Questionário Sociodemográfico e Clínico; Índice de qualidade de sono de Pittsburgh (PSQI-BR) e uma entrevista semiestruturada para investigar os fatores associados à qualidade do sono em pacientes oncológicos. A análise dos dados quantitativos foi realizada com base na estatística descritiva a partir da distribuição de frequência absoluta e relativa. Os dados qualitativos foram articulados aos dados quantitativos a partir de categorias temáticas. Evidenciou-se leve predomínio do sexo feminino (58,3%), com média de idade de 60,25 anos com diagnóstico de Neoplasia Maligna do Esôfago, Cólon, grande curvatura do Estômago, Reto e Estômago. O escore global do Índice de Qualidade do Sono (PSQI) demonstrou que 83,3% dos participantes apresentaram comprometimento na qualidade do sono, e destes, 41,7% manifestaram indicadores de presença de distúrbios do sono. Como fatores associados à má qualidade do sono destacam-se os efeitos colaterais do tratamento antineoplásico, preocupações com o quadro clínico e tratamento, ansiedade, dores, alterações na rotina e preocupações financeiras. A estratégia de enfrentamento mais utilizada foi o uso de medicações por 50% dos participantes, bem como o fortalecimento da espiritualidade. Evidenciou-se dificuldade quanto à identificação e reconhecimento do paciente oncológico sobre a qualidade de sono, bem como da influência deste fator no melhor prognóstico clínico e qualidade de vida. A identificação das alterações no ciclo-vigília poderá contribuir para a adesão de hábitos mais saudáveis e busca por estratégias como psicoterapia, práticas integrativas e complementares e higiene do sono, que em conjunto ao tratamento antineoplásico, contribuem para a saúde e qualidade de vida.

Palavras-chave: Neoplasias Gastrointestinais. Sono. Fatores Psicossociais.

A CONSTITUIÇÃO DO EGO DE HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER, À LUZ DA PSICANÁLISE

Alessandra Becker de Souza^{1}, Evandro Fernandes Alves¹.*

*¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
alessandrabecker24@hotmail.com

O presente artigo discorre acerca da agressividade do homem para com a mulher em relações afetivas heterossexuais, buscando compreender qual a estrutura do ego de homens autores de violência contra a mulher, à luz da teoria psicanalítica, visto que o ego é a instância psíquica que media o sujeito nas suas relações com o inconsciente e nas suas ações para com o mundo exterior. Para isso, a discussão se baseia na análise de falas de homens autores de violência contra a mulher, que foram denunciados perante a Lei Maria da Penha e participavam ativamente de Grupos Reflexivos de gênero, buscando por meio dessas identificar e analisar as representações do ego nas especificidades do campo masculino e feminino e as possíveis inferências do ideal do ego de homens agressores, além de explorar como os homens que praticaram violência contra a mulher se percebem e como se sentem frente a sua própria agressividade. Abordando o assunto em uma perspectiva multifatorial, na qual as percepções e narrativas desses homens autores de violência contra a mulher foram analisadas com finalidade de buscar melhor compreensão acerca de sua estrutura egóica, observando o homem como participante de uma sociedade, da história, da cultura e de relacionamentos durante todo o decorrer da sua vida, que refletem nas suas atividades atuais. Assim, o artigo busca sair da maneira punitiva que se trata o homem autor de violência, para adentrar a uma implicação deles para com os seus atos, considerando as representações e desigualdade entre gêneros permeadas na história da sociedade.

Palavras-chave: Violência. Homem. Relações de gênero. Ego. Psicanálise.

E A DOR DE QUEM FICA? REPERCUSSÕES EM MÃES E PAIS ENLUTADOS PELO SUICÍDIO

Ana Caroline Coutinho¹, Lucinei Trindade do Rosário Camana¹, Márcia Aparecida Miranda de Oliveira².

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

O suicídio é um assunto emergente e considerado um problema de saúde pública. É um fenômeno multifatorial, que atinge não somente o indivíduo que tirou a própria vida, mas também as pessoas com quem se relaciona. Corresponde a uma medida desesperada para acabar com o próprio sofrimento e que por sua vez dá início ao sofrimento de outros. Por estarem expostos aos mesmos fatores de risco e se encontrar em sofrimento, pessoas enlutadas pelo suicídio possuem maior predisposição a cometer o mesmo ato. Contudo, o fortalecimento social, afetivo e psicológico contribui para o enfrentamento do luto. Este artigo tem como objetivo analisar as repercussões do luto a partir da perspectiva de pais enlutados pelo suicídio do filho(a). Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva e exploratória, para a coleta de dados foram utilizados relatos de pais que perderam seus filhos para o suicídio publicados em blogs e sites de domínio público. Os dados coletados foram analisados a partir da análise de conteúdo proposta por Bardin e organizados em quatro categorias. Mediante esta pesquisa foi possível constatar a carência de recursos para o enfrentamento do luto e a necessidade do desenvolvimento de estratégias de pós-venção que possibilitem a estas pessoas ressignificar suas vidas.

Palavras-chave: Luto por suicídio. Repercussões do luto. Pais enlutados.

EFEITOS DO HOME OFFICE NA CARREIRA DE PROFISSIONAIS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Yan Barbosa Krause¹, Rosana Marques da Silva Rampazzo¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A Indústria 4.0 é atualmente um dos assuntos mais discutidos no setor industrial mundial e vem introduzindo um novo modelo de produção por meio da inteligência artificial e uso da Internet. Em consequência, novas formas de trabalho são intensificadas, como a home office. Este estudo objetivou analisar os efeitos da modalidade home office na carreira de profissionais brasileiros, conforme a literatura nacional; por meio da caracterização do ramo de atuação das organizações onde há mais estudos; da análise das principais competências técnicas e comportamentais exigidas ao trabalho home office e da verificação dos desafios encontrados pelos profissionais no trabalho home office. Tratou-se de pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa e revisão integrativa de publicações nacionais dos últimos 10 anos. Os dados foram tratados por meio da técnica de análise de conteúdo. Em relação aos ramos de atuação das organizações, os estudos apontaram organizações públicas e privadas, assim como pesquisas com profissionais autônomos. Na maioria dos estudos, os profissionais atuam nas áreas de tecnologia da informação e administração. Quanto às competências técnicas e comportamentais os estudos apresentaram demandas relacionadas às habilidades com informática e tecnologia, assim como atitudes de criatividade, flexibilidade e adaptabilidade. Em relação aos desafios à carreira dos profissionais que atuam em home office, contataram-se aspectos favoráveis como maior autonomia para a realização das tarefas e aspectos desfavoráveis, como dificuldades de ascensão vertical na carreira.

Palavras-chave: Carreira. Home Office. Profissionais

O ENVOLVIMENTO PARENTAL E OS VÍNCULOS FAMILIARES DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Maikon Douglas Cavalheiro¹, Josiane da Silva Delvan da Silva¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A presente revisão sistemática buscou analisar a produção científica de estudos empíricos sobre o envolvimento parental e os vínculos familiares durante a gestação publicada em bases de dados relevantes para a Psicologia do Brasil. Para tanto, os artigos foram pesquisados nas bases de dados Lilacs e Scielo, utilizando os descritores: “Gestação e Paternidade”, “Paternidade e Psicologia”, “Envolvimento Parental e Psicologia”, e “Relação familiar e Paternidade”. Foram incluídas publicações entre 2010 e 2020. Após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi composta por 7 artigos. Para a análise temática, os objetivos e principais resultados dos artigos foram agrupados de acordo com o tema principal.

Os resultados indicaram que o tema ainda é emergente em nossa sociedade, pois começou a entrar em voga a partir de 2014 nas produções científicas nacionais, tendo uma distribuição proporcional por regiões do país. Houve prevalência por estudos qualitativos, bem como no uso de entrevistas semiestruturadas como principal ferramenta de coleta e análise de dados, quanto aos participantes observou equilíbrio entre gestantes e entes parentais. Conclui-se que frente aos resultados obtidos neste trabalho é observável que os estudos com essa temática são limitados, apontando assim, a necessidade de mais pesquisas na área para acompanhar as mudanças sociais relacionadas aos papéis de gênero e vínculos familiares.

Palavras-chave: Envolvimento parental. Gestação. Vínculos familiares.

REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE AÇÕES E INTERVENÇÕES NO SENTIDO DA EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO BRASIL E AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA

Kamila Ramos¹, Lucilene Martins¹, Léia Viviane Fontoura¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Ao olhar os altos índices de acidentes de trânsito que acarretam em uma das maiores causas de mortes no país e no mundo, despertou-nos a iniciativa de analisar as produções científicas acerca de ações e intervenções de educação para o trânsito, a fim de avaliá-las como estratégias em direção a formação de cidadãos mais sensíveis a segurança no trânsito e as contribuições da psicologia neste contexto. A pesquisa trata de uma revisão integrativa que buscou levantar, categorizar e interpretar artigos das bases Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde, BVS, e Portal da CAPES encontrados por meio das palavras “trânsito” e “educação” no título ou resumo das produções nos últimos 5 anos. Como resultado obteve-se 10 artigos com uma repetição entre as bases de dados o que chegou a um total de 9 produções. Em análise, foi perceptível que as ações e intervenções podem envolver diferentes áreas do conhecimento entre psicologia, terapia ocupacional, enfermagem, pedagogia e física e ser aplicada junto a diferentes faixas etárias e em diferentes contextos. Vê-se que, legalmente, há diversas previsões de aplicação de educação para o trânsito envolvendo saúde, educação e segurança pública, entretanto, as pesquisas encontradas foram desenvolvidas de forma independente e focal, sem estarem ligadas a alguma política que de fato garanta a existência de um programa amplo e que chegue à população. Destaca-se que foram encontradas orientações legais presentes na estrutura dos artigos de áreas ligadas à educação, já no campo da saúde não há documentos que indiquem formas de trabalhar a temática como promoção de saúde, o que evidencia a necessidade de associação da mobilidade como questão de saúde pública. Por fim, constatou-se que a psicologia pode auxiliar na compreensão da forma como o homem se comporta, das interações que realiza com seu meio e, dessa forma, sua relação com a mobilidade e a segurança, o que também dá base para a construção de projetos e programas de intervenção de cunho educativo, além de poder atuar no planejamento e desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o trânsito junto a outros profissionais e o Conselho Nacional de Trânsito.

Palavras-chave: Educação para o trânsito. Produção científica. Trânsito.

A ADESÃO DE USUÁRIOS DEPENDENTES DE CRACK/COCAÍNA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA PERSPECTIVA DA EQUIPE DE ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ITAJAÍ

Esther Vicente¹, Sara Veronese Rodrigues¹, João Filipe Horr¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A atenção integral aos usuários com problemas decorrentes do uso de drogas é um problema contemporâneo, mas que possui raízes históricas, sociais e culturais relacionadas aos discursos moralizantes em torno do uso de substâncias psicoativas. No paradigma da atenção psicossocial, da redução de danos e da construção de redes de apoio, à Atenção Primária se torna um local estratégico no cuidado próximo ao território e longitudinal de usuários de serviços de saúde mental. No entanto, pesquisas apontam como usuários dependentes de crack e cocaína ainda atravessam dificuldades e barreiras em aderir às propostas no contexto da Atenção Primária. Diante disso, esta pesquisa possui um delineamento qualitativo, de cunho exploratório e descritivo, objetivou compreender os significados atribuídos por profissionais da Atenção Primária sobre a adesão de usuários com problemas decorrentes do uso de crack e cocaína. Foram realizadas entrevistas, por meio de um roteiro semiestruturado, com 15 profissionais integrantes de 4 Estratégias de Saúde da Família (ESF) de um município Catarinense. Utilizou como estratégia a análise temático-categorial para exploração dos resultados, que formaram três categorias “Como o tratamento deveria ser”, “Como o tratamento é feito” e “Como o profissional pensa o usuário em sua relação com o tratamento”. Os resultados apontam a importância de fatores como acolhimento e vínculo, e a importância de compreender as situações-limites experimentadas no cuidado com o público-alvo na Atenção Primária.

Palavras-chave: Tratamento. Atenção Primária. Dependência Química. Adesão.

PSICOLOGIA(S), CORPOS E AFETOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Amanda Vitória da Silva¹, David Tiago Cardoso¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Este trabalho tem como o objetivo principal é compreender como cada as epistemologias da Psicanálise, da Gestalt-terapia e Terapia Cognitivo-comportamental contribuem, ou podem contribuir, para a elaboração das narrativas que as/os estagiárias/os de Psicologia escrevem nos prontuários de atendimentos por meio das categorias corpo e afeto. Por meio da Revisão de Literatura Narrativa e da sustentação do Construcionismo Social a proposta foi dar visibilidade as múltiplas formas de construir uma mesma categoria. A Psicanálise compreende o corpo por meio da intersecção de múltiplos corpos, enquanto a Gestalt-terapia entende o corpo como parte do campo fenomenológico e a Terapia Cognitivo-comportamental. Destaco a necessidade de um aprofundamento nas discussões das diversas “Psicologias”, em especial em construir pontes entre as abordagens para que o corpo e os afetos não sejam um campo de disputa, mas um lócus de atenção e cuidado.

Palavras-chave: Psicologia. Corpo. Afetos.

A IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO NO CONTEXTO DAS ORGANIZAÇÕES

Adriana Carolina Fachi¹, Marcia Gisela de Lima¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A área de recursos humanos compreende a política de treinamento e desenvolvimento, descrição de cargos e salários, higiene e segurança do trabalho e do processo de recrutamento e seleção, que foi o foco deste estudo, pois apresenta grande relevância por ser a fase inicial da inserção de funcionários dentro de uma organização, no qual deve ser melhor compreendido por parte das empresas a fim de se tornar uma prática robusta, necessária e desenvolvida por profissionais que tenham conhecimento e habilidades para exercê-la. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a importância da política de recrutamento e seleção no contexto corporativo, seguido dos objetivos específicos em contextualizar a política de recrutamento e seleção, identificar os procedimentos utilizados nos processos de recrutamento e seleção e descrever o papel do profissional psicólogo na política de recrutamento e seleção. No que se refere ao método, foram utilizados livros e consulta junto a base de dados da SCIELO, PEPSIC e Google Acadêmico. Quanto ao método, realizou-se uma revisão bibliográfica de cunho sistemático qualitativo, utilizando como fonte de dados a SCIELO, PEPSIC, Google Acadêmico e referencial bibliográfico dos autores Francisco Lacombe, Idalberto Chiavenato e Valéria Reis, tendo como parâmetro os objetivos do estudo. Como resultado verificou-se que o processo de recrutamento e seleção é indispensável para uma empresa que busca sucesso em seus processos e procedimento e que busca além de pessoas executoras, talentos que possam desenvolver a si e com isso, desenvolver a organização.

Palavras-chave: Instrumentos. Métodos. Psicólogo. Recrutamento e Seleção.

AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA EM SUSPEITA DE DEPRESSÃO OU DEMÊNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Eduarda Lucas¹, Sarah Agatha Jerlich da Rosa¹, Jamir Sardá Junior¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A Doença de Alzheimer (DA) é um subtipo da demência, caracterizada como uma doença neurológica neurodegenerativa, de causa desconhecida, progressiva e irreversível. Os sinais e sintomas da DA ocasionam ao sujeito acometido pela doença o declínio dos múltiplos domínios cognitivos e neuropsiquiátricos, sendo um desses a presença de depressão. A depressão e a demência impactam além das pessoas doentes, suas famílias e a sociedade, são doenças comuns nos idosos e resultam em declínios de cognição, memória, linguagem, funções executivas, gnosis e praxias, também interferem na autonomia e no desempenho social e profissional da pessoa acometida pela doença. A presente pesquisa se propôs a compreender como ocorre o processo de avaliação psicológica da depressão em pessoas com Alzheimer. Para tanto, foi realizada uma pesquisa de revisão bibliográfica na base de dados Bvs-Psi e Scielo, com os unitermos “demência, depressão, avaliação psicológica e avaliação neuropsicológica”, tendo como critérios de inclusão artigos de no máximo 20 anos, publicados em português, com acesso online gratuito. Os artigos selecionados foram selecionados a partir da leitura dos títulos dos artigos, após a leitura exploratória de todo o material encontrado foram selecionados os artigos para leitura na íntegra. Após a revisão da literatura concluiu-se que o instrumento mais utilizado para avaliar cognição é o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e para realizar o rastreamento dos sintomas depressivos nos idosos o instrumento mais utilizado é a Escala de Depressão Geriátrica. Por fim, ressalta-se a importância do preparo profissional na aplicação dos testes e a capacidade dos mesmos ao verificar se o instrumento trará as informações necessárias para a pesquisa e o diagnóstico, bem como a necessidade de uma avaliação aprofundada e longitudinal dos indivíduos para que o diagnóstico seja preciso.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Depressão. Avaliação Psicológica. Avaliação Neuropsicológica.

A PERCEPÇÃO DE SUPERVISORES DE UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA SOBRE A SÍNDROME DE BURNOUT

Andrea Rampelotti Bordin¹, Suellen M. do Nascimento¹, Jamir João Sardá Junior¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A presente pesquisa teve como objetivo, compreender a percepção dos supervisores da indústria metalúrgica sobre a síndrome de *Burnout* em trabalhadores deste segmento. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo, de natureza exploratória e mista, utilizando os métodos quantitativos e qualitativos, na qual os participantes de uma organização responderam a um questionário semiestruturado e auto aplicado, realizado online, através da plataforma Google Docs. Os participantes da pesquisa são supervisores de uma empresa do ramo da indústria metalúrgica, situada no Vale do Itajaí. Para analisar os dados, as respostas discursivas foram categorizadas de acordo com o conteúdo da resposta, de modo a agrupar as respostas similares. As questões fechadas foram categorizadas segundo sua frequência. A análise dos dados foi feita a partir de estatística descritiva e inferencial, com análise de frequências e médias, bem como através da análise de conteúdo das questões descritivas e pontuações nas respostas das questões fechadas aplicadas no questionário. Como principal resultado obteve que existe um déficit de entendimento quanto ao *Burnout*, porém foi possível identificar na pesquisa que 86,7% dos supervisores percebem quando seus funcionários estão estressados e 80% informaram que utilizam algum método para redução do estresse, sendo que 67,30% informaram que utilizam de medidas como: encaminhamento ao serviço médico, comunicação para entender o que está ocorrendo com o funcionário e orienta ao mesmo a manter a calma.

Palavra-chave: Estresse. Síndrome de *Burnout*. Trabalho.

CONVIVÊNCIA COM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES PSICOLÓGICAS DESTA RELAÇÃO

Amanda Schneider Lopes¹, Mary Sandra Uler da Costa¹, Josiane da Silva Delvan da Silva¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A relação entre humanos e animais se dá desde os tempos mais remotos por meio da predação e, posteriormente, com o surgimento da domesticação. Percebe-se que atualmente, os animais de estimação muitas vezes são considerados membros da família, compartilhando com o ser humano o espaço interior das moradias. Esta pesquisa teve como objetivo compreender quais as contribuições psicológicas a convivência com os animais de estimação pode trazer para o ser humano, assim como descrever a relação, os benefícios e malefícios, e os sentimentos vividos pelo ser humano na interação com seu pet. Esta é uma pesquisa de abordagem qualitativa do tipo descritivo-exploratória envolvendo doze universitários dos cursos de graduação da Escola de Ciências da Saúde de uma universidade do Vale do Itajaí, maiores de 18 anos e que tiveram em seu núcleo familiar durante a infância, um animal de estimação e que atualmente são responsáveis por um pet. A coleta de dados partiu de uma entrevista semiestruturada realizada online e recebeu análise temática de conteúdo dos dados coletados através dos quais emergiram categorias temáticas. Analisando o discurso dos participantes foi possível observar que todos apontaram aspectos positivos da interação com seus animais de estimação, colocando o animal como um ser que proporciona bem-estar.

Palavras-chave: Animais domésticos. Animais de estimação. Desenvolvimento humano.

O PROFISSIONAL PSICÓLOGO NO ÂMBITO DA ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Bárbara Cristiane Vieira Compiani¹, Lillian Kelly Maximiano de Souza¹, Márcia Gisela de Lima¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar os fenômenos da orientação profissional na contemporaneidade, seguido dos seguintes objetivos específicos: descrever a contextualização histórica da orientação profissional, identificar os programas e práticas em orientação profissional, levantar as contribuições na formação em orientação profissional e verificar os desafios junto aos programas e práticas em orientação profissional. Quanto ao método, realizou-se uma revisão bibliográfica de cunho sistemático qualitativo, utilizando como fonte dos dados o BVS, CAPES e referencial bibliográfico da revista da Associação Brasileira de Orientação Profissional (ABOP), Penna e Soares (2000) e Levenfus, Soares e cols (2002), tendo como parâmetro os objetivos do estudo. Como resultados, constatou-se que a história da orientação profissional perpassa por grandes mudanças ocorridas na dimensão conceitual, influenciando a prática da orientação e que, na contemporaneidade, tais práticas mantêm-se, predominantemente, em contexto escolar. Emerge um maior alcance em ambiente jurídico, como política pública, e atuações junto à Assistência Social, atendendo o público em vulnerabilidade social, tendo como desafios a diversidade e expansão dos contextos de atuação, a necessidade de diretrizes norteadoras da prática e discussão sobre os limites e questões éticas relativas a tal prática.

Palavras-chave: Formação acadêmica. Orientação profissional. Psicólogos.

**PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA: HISTÓRICO, MODELOS E SENTIMENTOS.
PRÉPARATION FOR RETIREMENT: HISTORY, MODELS AND FEELINGS**

Lorenzo Leonardi Fiamoncini¹, Luis Gustavo Varoni¹, Márcia Gisela de Lima¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

O presente trabalho se propôs a estudar os Programas de Preparação para a Aposentadoria - PPAs encontrados na literatura entre os anos de 2017 e 2019, levantar o contexto histórico dos programas, quais modelos podemos encontrar na literatura, e quais sentimentos surgiram durante o PPA, através da leitura exploratória dos artigos publicados na temática e análise qualitativa. Quanto aos resultados, levantou-se a contextualização histórica dos PPAs desde sua chegada ao Brasil até os dias atuais, o aperfeiçoamento dos modelos no período, e o enfoque dado aos sentimentos dos participantes como protagonistas de sua carreira. Através deste estudo observamos que os PPAs encontrados seguem estruturas semelhantes, focados em resgatar o passado para promover o autoconhecimento e autonomia, para criar perspectivas para o pós-carreira. Os modelos encontrados foram discutidos a partir de Zanelli, Silva e Soares (2010), e sua relevância científica se dá pela escassez de publicações e originalidade da temática.

Palavras-chave: Aposentadoria. Programa. Preparação.

CONTRIBUIÇÕES DO ACONSELHAMENTO PARA A CONSTRUÇÃO DE CARREIRA EM PROFISSIONAIS GRADUADOS

Bárbara Nunes¹, Rosana Marques da Silva Rampazzo¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Esse estudo objetivou analisar as contribuições do aconselhamento para a construção de carreira nas expectativas de profissionais graduados em relação à participação em um serviço de carreira. Tratou-se de multicaso, de delineamento exploratório e abordagem qualitativa. Os participantes foram quatro profissionais graduadas, inscritas no programa de aconselhamento de carreira oferecido pela universidade objeto de estudo e conduzido pela estagiária do curso de psicologia. Os instrumentos de coleta de dados consistiram em um questionário misto e dois roteiros de entrevista semiestruturada. Os dados foram tratados pela análise de conteúdo, cujas categorias envolveram: Expectativas pré intervenção, sucesso na carreira, objetivos de carreira e contribuições. Quanto aos resultados, verificou-se que as expectativas em relação ao aconselhamento de carreira consistiram em ter clareza sobre o caminho a seguir, perceber sob outra perspectiva sua situação profissional e tomar decisões assertivas. Já o significado de sucesso na carreira para as clientes foram: Alcançar a estabilidade financeira, reinserir-se no mercado de trabalho, ser desafiada para crescer, sentir satisfação, amar o que faz e ter equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Os objetivos de carreira definidos pelas clientes, ao final da intervenção, foram: Ser estagiária em mídias sociais, ser professora universitária, se tornar farmacêutica e perita criminal e também permanecer na sua área de atuação. As contribuições e resultados do aconselhamento apontados envolveram ter consciência de si, dos seus processos de carreira, tomar decisões com segurança, sair da insatisfação e elaborar um plano de ação.

Palavras-chave: Aconselhamento. Carreira. Avaliação.

O APEGO AO LUGAR DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM MUNICÍPIO CATARINENSE

Cristiane Aparecida de Souza¹, Roberta Borghetti Alves¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Esta pesquisa buscou compreender as características do apego ao lugar de pessoas em situação de rua em um município catarinense. Utilizou-se a abordagem qualitativa com caráter exploratório de corte transversal. Para a coleta dos dados foi utilizada a metodologia multimétodos, com a aplicação da técnica ambiente fotografado e do roteiro de entrevista semiestruturado. Foram entrevistadas 12 pessoas em situação de rua. Para a análise dos dados utilizou-se a Teoria Fundamentada nos Dados e obteve duas categorias os "Aspectos Simbólicos Sociais" e "Aspectos Funcionais". Nos aspectos simbólicos evidenciou sentimentos de tristeza ao estar em situação de rua e gratidão frente às relações instituídas com o ambiente e com as outras pessoas em situação de rua. Identificou-se também a liberdade de fazer o que quiser nas ruas e uma ambiguidade entre reconhecer a rua como lar e não reconhecer. Os aspectos funcionais evidenciam que a rua pouco contribuiu para a satisfação das necessidades básicas dos participantes, como ter um ambiente para realizar a higiene pessoal e um lugar quente para dormir. O trabalho do Consultório na rua aparece como uma necessidade atendida, assim como, o fácil acesso e consumo de substâncias psicoativas. Dormir em lugares movimentados, com câmeras e iluminados foi relacionado à segurança e bem-estar, pois a vivência nas ruas foi salientada por ser de insegurança e incerteza. Conclui-se que as relações entre as PSR e a rua, envolvem sentimentos e relações de dualidade, entre o querer permanecer na rua para ter liberdade e sair para ter suas necessidades supridas.

Palavras-chave: Apego ao Lugar. Pessoa em situação de rua. Rua.

O CUIDADO PARENTAL FRENTE AO PROCESSO DE AUTOLESÃO NA ADOLESCÊNCIA

Daniela Hilda de Souza¹, Juliano Ratti¹, Gustavo da Silva Machado¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

Este trabalho buscou compreender as estratégias utilizadas por familiares frente às práticas de autolesão entre adolescentes estudantes do ensino médio na cidade de Itajaí (SC). A inquietação que deu base para esta pesquisa surgiu a partir de uma intervenção realizada em uma escola do município de Itajaí, onde os adolescentes trouxeram sentimentos, dúvidas e experiências sobre o tema. A pesquisa foi realizada de modo exploratório e descritiva, articulando a revisão de literatura acerca da temática. Pais ou responsáveis de adolescentes matriculados em escolas de ensino médio foram convidados a participar desta pesquisa através de um link disponibilizado em redes sociais. Devido à Pandemia pelo Covid-19, optou-se pela aplicação de questionário com 22 perguntas estruturadas, elaborado e aplicado através da ferramenta Google Forms. Para análise, utilizou-se de abordagem qualitativa. Inicialmente, 33 participantes responderam ao questionário, no entanto, adequando aos critérios estabelecidos, 07 foram excluídos. Os resultados apontaram para um maior número de mães como participantes, que entendem que em situações de autolesão com os filhos não seriam informadas por eles, o que leva à reflexão sobre a importância de estabelecimento de diálogo intrafamiliar, além de rede de apoio profissional e vínculo com a escola.

Palavras-chave: Adolescente. Autolesão. Escola. Família.

AMBIENTES RESTAURADORES PARA UNIVERSITÁRIOS(AS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Júlia Roberta da Silva¹, Rafaela Rodrigues Sonda¹, Roberta Borghetti Alves¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

O presente artigo teve como objetivo analisar as produções científicas dos últimos cinco anos, voltadas aos ambientes restauradores para universitários. Para isso, essa revisão seguiu determinadas etapas. Inicialmente foi definido a pergunta norteadora da pesquisa e realizado a seleção de artigos nas bases de dados: Indexpsi, Lilacs, Pubmed, Scielo, Science Direct e no Portal da Capes, com descritores em inglês e português, referentes: “ambiente restaurador e universidade” (*restorative environment and universities*); “ambiente restaurador e universitário” (*restorative environment and college students*); “ambiente restaurador estudantes” (*restorative environment and students*). Foram encontrados 774 artigos, destes verificou-se os artigos que atendiam os critérios da pesquisa e realizado a exclusão dos duplicados. Assim, restaram-se 15 artigos. Após a análise crítica desses estudos realizou-se a discussão dos resultados com a literatura existente e elaborado um fluxograma para demonstração das etapas. Foi possível constatar a primazia de estudos internacionais, das quais prevalecem o uso da união das teorias de Kaplan (1989; 1985) e Ulrich (1983; 1999) nos artigos. As principais características apresentadas sobre os ambientes restauradores são elementos de natureza com árvores, arbustos, vegetação, flores, sons de pássaros, ambientes com ausência de pessoas ou com tipos de animais que pudessem acariciar. Destaca-se o uso de técnicas voltadas a fotografias e recursos audiovisuais. Salienta-se como benefícios dos ambientes restauradores a promoção do bem-estar, o aumento da atenção, além da diminuição do estresse nos universitários. Esta pesquisa possibilitou identificar características físicas para implantação ou implementação de ambiente restauradores em instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Ambiente restaurador. Acadêmicos. Saúde Mental. Universidade.

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA PARA AS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UMA REVISÃO

Lucas Zimmermann De Souza¹, Léia Viviane Fontoura¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A Psicologia está inserida em diversos contextos, mostrando como suas contribuições enquanto ciência e profissão podem ser primordiais em diferentes áreas. Por conta desta inserção nos campos mais variados, podem ser realizados trabalhos interprofissionais, como por exemplo o Programa Saúde na Escola – PSE, que envolve as áreas da Educação e da Saúde de forma intersetorial. Este é um estudo de revisão bibliográfica sistemática, cujo objetivo é conhecer as contribuições da Psicologia para as ações do Programa Saúde na Escola. Utilizou-se a busca por artigos nas bases de dados SciELO, Index Psi, PePSIC e Portal CAPES, com as palavras-chave, que foram combinadas entre si: “PSE”, “psicologia” e “políticas públicas”, publicados em português entre os anos de 2010 a 2020. Encontrou-se um total de 27 artigos, que após a análise e utilização de critérios de inclusão resultaram em 8 artigos. Como resultados, os objetivos do trabalho foram alcançados, e as contribuições e ações do psicólogo no Programa delimitadas, percebendo-se também a carência de produções científicas acerca do tema sob a perspectiva da Psicologia, assim como a falta de indicações nos manuais oficiais do Programa contemplando especificamente esta profissão. A maior parte das ações descritas e analisadas nos artigos são baseadas nas atividades intersetoriais e na aplicação de avaliações psicossociais.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Programa Saúde na Escola. Psicologia.

O IMPACTO DA MASTECTOMIA NA AUTOIMAGEM E SEXUALIDADE DA MULHER: UM OLHAR PSICANALÍTICO

Andréa de Souza Arruda^{1}, Kédma Muchiuti Pereira¹, Evandro Fernandes Alves¹.*

*¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.
asouzaarruda@gmail.com

Algo que desgasta, corrói, corrompe secretamente: esta é a definição do câncer, com evolução lenta ou rapidamente progressiva, sendo o de mama o tipo que mais acomete as mulheres no Brasil. Este costuma vir acompanhado de pensamentos e sentimentos caracterizados por tristeza e angústia que culminam em esperar pela morte. Outras questões relacionadas ao seio também podem vir à tona, colocando em xeque a estabilidade emocional. Desta forma, a presente pesquisa teve como objetivo principal compreender, a partir da teoria psicanalítica, as alterações da autoimagem e da sexualidade nas mulheres que passaram pelo processo de mastectomia. Os objetivos específicos foram: investigar a inscrição psíquica da mama e da sexualidade em mulheres que sofreram a mastectomia, compreender de que forma as mudanças físicas/corporais podem comprometer a autoestima e autoimagem da mulher mastectomizada e analisar de que maneira a mastectomia pode influenciar no sentimento de perda da identidade da mulher como pessoa sexualmente desejável. A metodologia adotada foi a de análise de conteúdo e os dados foram coletados através de livros e por meio eletrônico nas plataformas Google acadêmico, Scielo e Pepsic pelos descritores: câncer de mama, sexualidade, mastectomia e psicanálise. Para a análise dos dados, foram realizadas leituras exploratórias, seletivas, analíticas e interpretativas do material. Almeja-se com o presente trabalho refletir acerca do impacto que o câncer de mama e/ou a mastectomia podem gerar na mulher no âmbito psicológico. Obteve-se caminhos para estudos após a pesquisa, que podem auxiliar a entender a importância do assunto, tratando o câncer não apenas como um problema físico, mas também emocional.

Palavras-chave: Câncer de mama. Mastectomia. Psicanálise. Sexualidade.

A SAÚDE MENTAL DOS UNIVERSITÁRIOS DA ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE EM UMA UNIVERSIDADE DO SUL DO BRASIL

Laura Vitória da Silva¹, Roberta Borghetti Alves¹.

¹Curso de Psicologia, Escola de Ciências da Saúde, Universidade do Vale do Itajaí, SC, Brasil.

A Saúde Mental dos estudantes no ensino superior tem sido uma crescente preocupação devido ao aumento de casos documentados e a gravidade destes. O presente artigo buscou analisar a saúde mental de acadêmicos da Escola das Ciências da Saúde em uma Universidade do Sul do Brasil. Para isto se utilizou da perspectiva da saúde mental positiva e a psicopatológica, possuindo abordagem quantitativa de cunho descritivo, sendo que por meio da quantificação dos dados foi possível realizar a análise e interpretação, a fim de descrever as características referente a saúde mental positiva, satisfação acadêmica, ansiedade e depressão. Para compreensão desses fenômenos utilizou-se o Questionário de Saúde Mental Positiva, a Escala de Satisfação com a Experiência Acadêmica (ESEA) e a Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão – EHAD. Aplicou-se os instrumentos em 194 acadêmicos dos cursos da Escola de Ciências da Saúde. Como aspectos potencializadores da saúde mental positiva evidenciou-se a satisfação com a instituição, o relacionamento interpessoal e a atitude pró-social, tal como o manejo de pensamentos negativos. Relacionado aos aspectos contribuintes do sofrimento psicológico evidenciou-se dificuldades para não saber controlar-se ao experienciar emoções difíceis, estar insatisfeito com seus aspectos físicos, preocupar-se com frequência sobre o que outras pensam sobre si e características ansiosas e depressivas. Ressalta-se a importância de investimento na saúde mental e estratégias de autocuidado e tratamento diante destes resultados. Salienta-se a contribuição desta pesquisa para a realização de práticas voltadas ao cuidado da população universitária, assim como o avanço científico da temática.

Palavras-chave: Estudantes. Saúde Mental. Universidade.